ANNO LIV NUMERO 252 — SEXTA FEIRA 1 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 30 de outubro.

Mr. Paretis, que havia aceitado a incumbencia de formar o novo gabinete, naufragou definitivamente nessa empreza: pelo que foi dispensado della.

Agencia de Pernambuco, 31 de outubro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

As obras de madeira podem ser limpas com agua chloruretada, passando-se depois por sobre ellas uma esponja embebida em agua fresca.

Para lavar e limpar as prateleiras, as mesas de cozinha, o cepo de cortar carne, e outros moveis de madeiras brancas, emprega-se um mixto de uma parte de cal, tres partes de pó de pedra e duas partes de sabão mole, estendendo sobre os moveis esse mixto e esfregando-os depois vigorosamente com uma escova dura. Depois lava-se-os com agua pura, e esfrega-se á secco.

Esse processo dá á madeira uma bonita côr, e a preserva dos insectos.

— Para limpar os papeis pintados, emprega-se pão velho, de um ou dous dias, cortado em bocados. Sacodida a poeira com um espanador, toma-se um dos bocados de pão e com o respectivo miolo esfrega-se ao de leve o papel, no sentido vertical, de cima para baixo, e por partes de um metro pouco mais ou menos.

Essa operação, quando bem feita, restitue ao papel seu antigo frescor. Entende-se por bem feita a operação quando se a pratica como fica dito acima, sem jámais esfregar o pão horisontalmente, e tendo o cuidado de renovar o pão logo que elle estiver sujo.

— A conservação dos moveis não exige mais do que um vigoro attricto feito com um pedaço de flanella grossa e um pouco de oleo de linhaça. Entretanto o encaustico é de conveniente emprego para alguma madeiras.

Prepara-se um excellente *encaustico* com 50 grammas de cera amarella e 50 grammas de essencia de terebentina rectificada, derretidas juntas á fogo lento e bem moderado, de forma á que não se dê a evaporação da essencia e sobretudo a inflammação destas materias eminentemente combustiveis. Logo que a cera se acha fundida, retira-se do fogo a mistura e guarda-se em potes, de onde é tirada para ser utilisada a proporção das necessidades, sendo que é ella empregada em fricções com um pedaço de flanella.

Um outro encaustico ou unto protector, conhecido pelo nome de *verniz conservador*, compõe-se de uma parte de alcool, outra de potassa, outra de essencia de terebentina, e outra de cera virgem.

Este verniz é empregado com vantagem para limpar os moveis, qualquer que seja sua madeira, comtanto que tenham sido primitivamente envernisados.

Sua utilisação é feita pela seguinte forma: tira-se um pouco do verniz com uma penna de ave e deita-se sobre um pedaço de cassa, e depois passa-se esta sobre o movel muito ao de leve. Em seguida fricciona-se sobre as partes untadas com um pedaço de panno de algodão, esfregando sem muita pressão.

— No caso de ter o movel manchas de gordura, tinta ou outras, convém tiral-as antes de empregar o verniz. Taes manhas podem ser tiradas com um pó composto de uma parte de crê, outra de cinza de madeira e outra de potassa, tudo bem misturado e peneirado.

Antes de empregar o pó deve-se lavar os lugares manchados com uma esponja molhada. Feito isto, deita-se em cada mancha uma pitada do pó e esfrega-se com um panno fino até que a mancha desappareça. Depois lava-se de novo o local com uma esponja humida, enchuga-se com um panno bem secco, e então emprega-se o verniz.

— O assento de palhinha das cadeiras lava-se com uma esponja, sabão e agua mórna; depois do que lava-se com agua pura, e deixa-se seccar ao ar. A palhinha torna-se então brilhante e limpa como quando nova.

— Quando os moveis não são envernisados, póde-se empregar o seguinte verniz para tel-os em bom estado:

Oleo de cravo purificado	2	decilitros
Verniz branco de gomma laca	5	»
Espirito de vinho	5	»

Applica-se este verniz com uma *boneca* ou batoque de panno, envolto n'um pedaço de panno fino.

— Para tirar do soalho as manchas de tinta de escrever, emprega-se o accido nitrico, na dóse de algumas gotas para uma colher, das de chá, com agua. Primeiramente se deve humedecer a mancha de tinta com agua quente e esfregal-a bem com um panno; depois é que se toca na mesma mancha com o acido nitrico diluido, tendo o cuidado de esfregar sem perda de tempo, logo que desapparecer a mancha, afim de evitar que se forme uma outra mancha branca, que difficilmente desapparecerá.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1878

Actos

— O presidente da provincia, verificando do traslado do processo instaurado no termo do Bom Conselho, em virtude de denuncia do promotor publico interino da comarca, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, contra o alferes do corpo de policia Innocencio José de Miranda, e diversas praças do mesmo corpo, ahi então destacadas, pelo crime previsto no art. 116 do codigo criminal, não só que se procedeu ao segredo de justiça dos actos de formação da culpa, achando-se aliás os réos presentes, o que importa flagrante violação do disposto nos arts. 142 e 147 do codigo do processo criminal, mas ainda que, pronunciados os delinquentes em crime inaffiançavel, deixaram de ser recolhidos á prisão e intimados da pronuncia, apezar de presentes no termo; resolve suspender do exercicio o juiz municipal, bacharel Joaquim Antonio da Silveira e mandar submettel-o á processo de responsabilidade, assim como ao supradito promotor publico interino, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, e ao 2º supplente do juiz municipal, Augusto Martiniano Soares Villela.—Communicou-se ao juiz de direito do Bom Conselho.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de 27 do corrente, sob 729, resolve, nos termos da autorisação que lhe confere a lei n. 2.794 de 20 de outubro de 1877, nomear Pedro Tenorio Nogueira, agente do correio da villa de Ingazeira.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu *Hermina Celecina da Camara Santos*, professora publica em Tigipió, tendo em vista os pareceres n. 240 de 27 de setembro findo, do inspector geral da instrucção publica e do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida á peticionaria.

Officios:

— Ao presidente do Piauhy.—Passo ás mãos de V. Exc., para ser devidamente instruida, a petição de graça, informada pelo commandante do presidio de Fernando, na qual o réo Severo da Silva Passos implora o perdão da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta por decisão do jury da Independencia, nesse presidio. —*Mutatis mutandis* ao do Ceará, quanto á ré Francisca Maria da Conceição, do termo de Saboeiro, ao da Bahia, quanto ao réo José Alves Pereira Maia, do termo do Capim Grosso.

— Ao do Maranhão.—Passo ás mãos de V. Exc. cópia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil dessa provincia, Manoel Antonio Gularte, fallecido no presidio de Fernando.—*Mutatis mutandis*: ao da Parahyba, quanto ao sentenciado Joaquim, escravo; ao de Alagôas, quanto ao sentenciado. José Gomes de Oliveira.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Sirva-se V. Exc. de providenciar, conforme solicitei em 12 de setembro, no sentido de serem transmittidas á secretaria desta presidencia as certidões de que tratam o decreto n. 2 566, de 28 de março de 1860, avisos circulare do ministerio da justiça n. 287 de 28 de junho de 1865 e 27 de janeiro de 1876, afim de ser instruida a petição de graça do réo Manoel da Cruz Oliveira ou Manoel da Cruz I, condemnado á pena de galés perpetuas por decisão do jury de Garanhuns, ou de Buique, entre 1840 e 1850, incluindo-se a certidão de se achar ou não o mesmo réo condemnado a outra pena.

— Ao mesmo.—para serem devidamente instruidas as petições de graça dos réos Eloy, conhecido por Liborio, escravo de Augusto Muniz Machado, João Soares Teixeira e João Pedro, escravo de José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, condemnados a galés perpetuas o 1º no jury do Recife, em 8 de julho de 1862, o 2º no do Bonito, ignora-se a data, e o 3º no de Serinhãem em 11 de setembro de 1864, solicito de V. Exc que me transmitta as cópias de que tratam o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860 e aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, inclusive a dos quesitos propostos ao conselho de sentença, assim como certidão de se acharem ou não condemnados á outra pena.—Communicou-se ao juiz de direito do 1º districto criminal e aos juizes de direito do Bonito e Rio Formoso.

— Ao commandante das armas. — Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto por copia o officio que, em 28 de setembro dirigio o delegado do Triumpho ao Dr. chefe de policia, communicando haver, na mesma data, dispensado o alferes Angelo de Fójos Correia Cezar Filho, do serviço do destacamento alli existente.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar postar em frente á igreja matriz de Santo Antonio, hoje ás 4 horas da tarde, a força precisa para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do major da guarda nacional, Pedro Ernesto Rodrigues da Silva.

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seus officios ns. 1,898, 1.832, 1,837 e 1,849, de 19, 21 e 22 do corrente, para fazer constar aos delegados do Brejo, Santo Antão e Aguas Bellas, aos 2 primeiros, que a deficiencia de praças disponiveis no corpo de policia não permitte por ora augmentar os destacamentos estacionados nos respectivos termos, e quanto ao ultimo que já se ordenou o reforço possivel conforme foi communicado a V. S. em 24 do corrente.

— Ao mesmo.—Faça V. S constar ao delegado de Nazareth que approvo a deliberação que tomou de alugar uma casa para recolhimento dos desvalidos, que alli têm sido accommettidos de variolas; cumprindo, porém, que V. S. me informe por que tempo e preço se fez aquelle aluguel. Assim respondo ao seu officio n. 1.865 de 25 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Representando-me o juiz de paz da freguezia de Santa Agueda, de Pesqueira, em officio de 21 do corrente, que a respectiva junta de alistamento não póde ainda funccionar á falta de comparecimento do subdelegado em exercicio, Joaquim de Medeiros Cabral, ou de algum de seus supplentes, recommendo a V. S. que expeça promptas e terminantes ordens afim de que aquellas autoridades policiaes não procurem difficultar, e antes auxiliem, como devem, o cumprimento do preceito legal. Outrosim, providencie V. S. para que os inspectores de quarteirão da freguezia prestem com urgencia as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. – Communicou-se ao juiz de paz.

— Ao mesmo.—Com a copia da informação do inspector do thesouro provincial, de 24 do corrente, n. 293, fica respondido o officio em que V. S. solicitou a expedição de ordens no sentido de ser feito pela collectoria de Páo d'Alho o pagamento da alimentação dos presos pobres da respectiva cadeia.

— Ao mesmo — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 27 de setembro, n. 1,694, que não póde correr pelo thesouro provincial, conforme pondera o respectivo inspector, na informação junta, a despeza com o fornecimento de luz para a cadeia de Aguas-Bellas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Em solução ao seu officio n. 811 de 23 do corrente, tenho a declarar que, em vista do disposto no art. 22 do regulamento annexo ao decreto n. 7 012, de 31 de agosto, competem ao engenheiro encarregado de obras militares os vencimentos de commissão activa e não de residencia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, e ao alferes Ernesto Bagdozimo, ambos do 10º batalhão de infantaria, os quaes seguem para a côrte a reunir-se ao referido batalhão.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 13 de setembro, n. 702, relevo José Antonio de Sant'Anna da multa de 100$000, que lhe foi imposta pelo collector do Cabo, por haver deixado de dar á matricula, no prazo legal, a ingenua Margarida.

O que declaro a V S. para os devidos fins.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Sirva-se V. S. de informar sobre o que no requerimento junto pede ao governo imperial, João Francisco Bastos de Oliveira.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Fico de posse de seu officio n. 323, de 23 do corrente, no qual expende V S a falta de generos que se sentirá nesse presidio depois do dia 3 ou 4 do mez vindouro, solicita o prompto abastecimento do mesmo presidio. Em resposta lhe declaro que tomando na devida consideração o que V. S. trouxe ao meu conhecimento, faço hoje sahir para ahi o vapor *Cururipe*, conduzindo além dos generos encommendados pelos empregados para seu consumo, na fórma do art. 31 do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, ao que consta da relação junta, remettidos por intermedio da commissão central de soccorros, a quem encarreguei de semelhante expedição, por ser este o meio de realisal-a com mais presteza.

Para ter effeito o disposto no art. 35 do mesmo regulamento, cumpre que V. S. faça organisar o conselho economico de que trata o art. 18, e que este organise, nos termos do art. 20, os pedidos de generos precisos ao presidio, afim de serem comprados como determina o art. 13, devendo taes pedidos ser remettidos á presidencia no regresso do *Cururipe*, com a determinação da época em que os generos deverão chegar ahi.

Do seu provado zelo e solicitude pelo desempenho das obrigações a seu cargo, espero que a transição do antigo regimen economico do estabelecimento para o que agora trata-se de iniciar se opere sem abalo e sem soffrimento da população da ilha. Fica assim respondido igualmente seu outro officio n. 309, de 17 do corrente.

— Ao mesmo —Tendo em vista o que, no officio junto, expõe o gerente da companhia Pernambucana, reitero a V. S. a ordem de 5 de outubro de 1877, relativa á concessão de transporte para esse commando nos vapores da mesma companhia.—Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— A' commissão central de soccorros.—Additando meu officio, de 14 do corrente, declaro a Vv. Ss., em solução ao de 17 que Celerino do Rego Baptista, só tem direito a receber alimentação e vestuario para duzentos e vinte retirantes que, segundo consta do predito officio de Vv. Ss., sahiram dos alojamentos dessa commissão, e tiverem sido relacionados na conformidade da clausula 2ª da portaria desta presidencia de 26 de julho, de accordo com a decisão contida no meu predito officio.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Cumpre que V. S. me transmitta a certidão de que trata o officio, de 10 de julho, afim de ser devidamente instruida a petição de graça do réo Ludgero Francisco de Aquino Cesar, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples por decisão do jury do Recife, proferida em 18 de junho de 1877, inclusive a informação de que trata o § 8º do aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, e certidão de se achar ou não o mesmo réo condemnado a outra pena.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Designando V. S. para inspeccionar a professora publica Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, que requereu licença, allegando incommodos de saúde; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia. Igual ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves quanto á Rita Francisca dos Anjos Chacon.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Cumpre que V. S., no mais curto prazo, preste as informações requisitadas pelo commandante do presidio de Fernando, acerca dos 5 réos constantes da relação inclusa, e que alli se acham com as cartas de guias incompletas.

— Ao inspector do thesouro.—Annuindo ao que solicitou-me o commandante do corpo de policia, em officio de 26 deste mez, sob n. 885, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo de 21 do corrente a 21 de novembro, a um inferior e 10 praças, que vão conduzir criminosos para Cimbres.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Florencio José de Barros Moraes, contratante da casa da barreira de Pedras de Fogo, e, tendo em vista a informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 18 do corrente, sob n. 309, deferi hoje o requerimento em que o mesmo pede para começar desde já a cobrança do respectivo pedagio, para o que ficará como garantia a obra já feita, obrigando-se a construir a dita casa dentro do prazo de 3 annos; o que communico a Vmc., para os fins convenientes.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Manoel João Dias de Amorim 15$000 proveniente do fornecimento de 6 punhos de latão ao arsenal de guerra, com applicação á 6 espadas que têm de ser entregues ao Dr. chefe de policia, para o serviço das rondas do districto da Capunga, nos termos da ordem desta presidencia, de 2 de setembro.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, em apolices de 7 por cento ao par, nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 274, a importancia de 900$, constante do mesmo certificado, relativa á 4ª prestação das obras da ponte do Amaragy, de que é arrematante José Fiuza de Oliveira.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia das bases assignadas em 24 do corrente, para innovações do contrato da construcção da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, na fórma do decreto n. 6,746 de 17 de novembro de 1876, afim de que mande lavrar o respectivo termo.

— Ao governador do bispado.—Solicito o parecer de V. Revm. sobre o requerimento que ao governo imperial dirige o padre Fortunato David Amador de Oliveira, vigario collado na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, impetrando a concessão das honras de conego da cathedral de Olinda.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—Para ser devidamente instruida a petição de graça do réo João Francisco do Nascimento, condemnado á pena de galés perpetuas, por decisão do jury desse termo, proferida em 20 de março de 1872, cumpre que Vmc preste, com urgencia, a informação de que trata o § 8º do aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, assim como faça declarar se o mesmo réo está condemnado ou não a outra pena.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, Exú e Granito.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 12 de agosto que, á vista da lei e das informações prestadas, não póde ter lugar o pagamento solicitado, como bem decidio a presidencia em 2 de maio.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.—Inteirado do que Vmc. informou, em officio de 6 de setembro, faço sentir-lhe que, em vista das attribuições conferidas pela lei do 1º de outubro de 1828 ás camaras municipaes, quanto á arrecadação de suas rendas, faltara a Vmc. competencia para conceder a autorisação requerida pelo fiador de José Tertuliano Camello, para proceder, em lugar deste que se ausentara, á arrecadação dos impostos desse municipio, que o mesmo Tertuliano arrematara.

— Ao commandante do corpo de policia.— Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar uma força de 20 praças, afim de auxiliar uma diligencia que tem de effectuar o delegado de Páo d'Alho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Para ter prompta execução as sentenças proferidas pela junta de justiça, nos processos instaurados contra os soldados Francisco Luiz de França Carvalho e José Pedro da Silva, transmitto a Vmc. os respectivos autos.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar, á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, os officiaes e praças do 10º batalhão, constantes da inclusa relação nominal, os quaes vão reunir-se ao mesmo batalhão.

— *Mutatis mutandis*, ás praças aggregadas do 2º batalhão de infantaria de nomes José Ramos Rodrigues, Joaquim Antonio Coelho de Oliveira, Avelino Casimiro dos Santos, Manoel Gomes da Silva, Vicente Ferreira de Paula, Joaquim José Antonio de Oliveira, José Alipio Pinheiro e José Americo de Souza.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, á familia do tenente do 9º batalhão de infantaria, Damião da Costa Leitão, composta de sua senhora D. Dorothéa Julia de Albuquerque Lins, uma irmã orphã menor de 16 annos, D Maria Antonia da Costa e 1 criado; e bem assim a 15 mulheres e 14 filhos menores das praças do dito batalhão, que tambem segue no mesmo vapor e dos quaes trata a portaria desta presidencia de 26 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a guia do sentenciado militar João Jota Alves da Silva, que do presidio de Fernando regressou.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, em seu officio n. 187, de 26 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho:—Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente.

— A' commissão central de soccorros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de Vv. Ss. a remessa do officio do commandante de Fernando, de que deixou de acompanher a informação junta, ministrada por essa commissão.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando vieram 4 sentenciados, para deporem como testemunhas no processo instaurado contra o sentenciado Ananias Caetano do Nascimento, conforme solicitou V. S., em officio de 25 de setembro.

— Ao dito do 2º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando regressaram os 12 sentenciados civis, constantes da relação junta, acompanhada das respectivas guias.

— Ao agente da companhia brasileira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de hoje datado, em que V. S. communica ter chegado da Bahia o vapor *Marquez de Caxias*, e seguirá para o mesmo porto no dia 30 do corrente.

———

Illm. Sr.—Tenho presente o officio de V. S. em data de 4 do corrente, acompanhado do officio do Sr. Dr. chefe de policia e o periodico *Tempo*, que em resposta ás falsas arguições que me fizeram, tenho a dizer a V S. que, de conformidade com as ordens de V. S. por officio de 30 de julho do corrente anno, reuni uma força sufficiente, composta de fazendeiros e cidadãos moralisados que não pactuam com o crime e furtos, e não bebados de Cachoeirinha, donde não ia uma só pessoa nem criminosos, como refere o mesmo periodico. Sem duvida os seus protectores são os meus calumniadores. Fui ao lugar *Raiz*, fiz prender os criminosos e ladrões alli reunidos, que desde muito as queixas e terrores eram successivos, como V. S. não ignora. Resistindo ás ordens legaes o criminoso Francisco Alves, que desfechando um tiro em Placido Vitalino da Silva, o deixou prostrado e gravemente ferido por uma bala que o traspassou, e em seguida munido de faca de ponta, conseguio ferir em duas ou tres partes a um inspector; mas resistindo á força foi preso, apenas com leves e poucos ferimentos, como tudo consta dos corpos de delicto e inqueritos feitos pelo subdelegado de Tacaité, que foram remettidos ao juiz municipal em exercicio. E o que admira é ter o Sr. Dr. Sebastião, na qualidade de juiz de direito interino, concedido *habeas corpus*, a esse individuo (além de outros) sendo criminoso em S. Bento por furtos de cavallos, e em Papacaça por sedição. Pelo caminho não amarramos, nem espancamos alguem, nem apprehendemos cavallo algum, apenas se diziam furtados aquelles em que vieram os presos, comtudo foram entregues os mesmos. De volta foi preso um individuo que reside no termo do Brejo, que não sendo conhecido por ninguem, o puz em liberdade, que depois soube ser um criminoso barbaro que em Gamelleira perpetrou duas ou tres mortes e graves ferimentos na pessoa de um subdelegado. O meu procedimento foi louvado dor todos os homens moralisados até dos termos visinhos, que hoje caminham dessassombrados, vendo dispersada aquella quadrilha de malfeitores. Recebi ovações e cartas, como uma do Sr. Barão de Buique, em que dizia-me que eu não fazendo mais nada, já tinha feito tudo, e que se o tal Francisco Alvemorresse, não se perdia nada, que era o ladrão mais descarado que se podia encontrar. Aqui termino, appellando para o respeitavel publico, que me conhece, se já me viram beber ou embriagado, assim como nunca fui instrumento de alguem, menos de um perverso, que ignoro quem seja. Deus guarde a V. S. Subdelegacia do districto de S. Caetano da Rapoza, 10 de outubro de 1878. Illm. Sr. tenente Francisco Joaquim de Souza, digno delegado de policia de Caruarú.—*Luciano José Nogueira de Mello*, subdelegado.

——

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de outubro de 1878.—Secção 2ª.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes do termo de Caruarú, creados pelo seguinte artigo da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841: Art. 108.—Haverá perante cada um conselho de jurados um escrivão privativo para o jury e execuções criminaes.—Servindo de secretario. Manoel de Siqueira Cavalcante. —Edital.—O Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da real ordem portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e juiz de direito da comarca de Caruarú, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde. Faço saber aos que o presente edital virem que se acha vago o officio de justiça de escrivão do jury e execuções criminaes por fallecimento do serventuario interino Miguel Archanjo de Mendonça, e que na fórma da lei se acha em concurso o mesmo officio pelo prazo de 60 dias, afim de se habilitarem os pretendentes, e para o que mando se affixe nos lugares mais publicos, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851. Cidade e comarca de Caruarú, 15 de outubro de 1878. — O escrivão interino do jury e das execuções criminaes, escreveu e assignou, Antonio Rodrigues Brazilino Carvalhaes, escrivão interino do jury e execuções criminaes.—Dias Lima.—Estava assignado.—E mais se não continha em dito edital, do que dou fé.- Eu, Antonio Rodrigues Brazilino Carvalhaes, escrivão interino do jury e execuções criminaes.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1878

Aristoteles Gonçalves Lima. — Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.—Sim.

Firmino & Ferreira.—Informe o Sr. Dr. inspector da saude publica.

Firmino & Ferreira —Dê-se por certidão

Francelino Pereira.—Aguarde a decisão do governo imperial, sobre o credito solicitado para o pagamento a que allude.

Francisco de Paula Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Horacio da Rocha e Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim do Santos. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Miguel Quintino de Pontes —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruaru.

Abaixo, assignados promotores da creação de um banco hypothecario nesta provincia — Sim, e para o fim requerido pelos supplicantes, fica á sua disposição o salão de honra da palacio da presidencia.

Vicente Lopes Villas Boas.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.—Ordem do dia n. 1.142. —O coronel commandante das armas, fazendo sciente á guarnição que nesta data se lhe apresentou, vindo da côrte, o Sr. major Roberto Ferreira, que, por decreto de 31 de agosto proximo passado foi transferido do 7.º para o 14.º de infantaria, tem a satisfação de dar publicidade ao officio abaixo transcripto, que em proprio original lhe foi remettido pelo commando das armas da provincia da Bahia, com respeito ao mesmo Sr. major.

« Repartição do ajudante general.—Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1878.—N. 8,051.— Illm. e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que, em referencia ao Sr. major do 14.º batalhão de infantaria, Roberto Ferreira, por occasião de retirar-se da provincia de S. Paulo, onde se achava commandando a força de linha, por ter sido transferido do 7.º para aquelle corpo, o presidente da mesma provincia, por officio n. 420, do 1.º do corrente mez, communica que cumpre um dever, informando que o dito major, durante sua estada na mencionada provincia, distinguio-se por seu zelo, intelligencia e pela disciplina com que manteve a força sob seu commando, prestando ao mesmo presidente valiosa coadjuvação. Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr brigadeiro João do Rego Barros Falcão, commandante das armas da provincia da Bahia.—(Assignado)—O tenente-general, *Barão de Gavea*. »

Outrosim, faz igualmente publico que na mesma occasião se apresentou o Sr. alferes Manoel Guimarães, vindo tambem da côrte, e que, como o Sr. major, foi transferido para o referido 14.º de infantaria—(Assignado) *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*.—Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,896—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Viriato Formiga e João Pereira da Silva, remettidos pelo delegado do termo de Ingazeira: o primeiro como criminoso em diversos lugares da provincia da Parahyba, e o segundo por crime de furto n'aquelle termo; José da Silva, remettido pelo Dr. juiz municipal do mesmo termo, como sentenciado; José dos Santos Junior, Nicoláo Gomes da Silva, José Cavalcante de Albuquerque e Petronillo Barboza Caldas, remettidos pelo delegado do termo de Triumpho, os dous primeiros, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, o terceiro como pronunciado no termo de Garanhuns, por crime de furto de cavallos, e o ultimo como criminoso de morte no da Misericordia, da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Izidoro de Brito, Manoel Ribeiro de Lima, e Menelio Correia de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Raymundo Pereira, por crime de furto.

No dia 28 de setembro ultimo, no termo de Cabrobó, foram presos em flagrante, por crime de furto de gado, Pedro Ribeiro da Silva, André Avelino de Sá e o menor Zeferino Ribeiro da Silva, e contra os mesmos procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Pelas 2 horas da tarde do dia 28 do cadente mez, no engenho Amaragy, do termo de Gamelleira, foi casualmente esmagado o menor de 7 annos, de nome Manoel, filho de José Luiz Ferreira, pelas rodas de um carro que conduzia cannas para o engenho; do que resultou a morte instantanea do mesmo menor. A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Pelas 6 e meia horas da tarde, de hontem, o trem dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, que desta cidade seguia para aquelle povoado, dirigido pelo machinista Miguel de tal, esmagou Benedicta Joaquina José de Almeida. O respectivo subdelegado fez a vistoria e prosegue nos termos do inquerito policial, contra o machinista que logrou evadir-se.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Orator*, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas de 14 e 15 de outubro, dous dias mais modernas que as trazidas pelo vapor inglez *Minho*. Eis o que delles colhemos:

ORIENTE

As ultimas noticias recebidas de Calcuttá dizem que apezar do governo inglez não tencionar invadir o territorio de Cabul senão na proxima primavera, o vice-rei da India julgou conveniente tomar providencias activas afim de convencer o emir de Afghanistan a tratar da questão amigavelmente. De Peschawur partio uma divisão de infantaria, artilharia e engenharia, sob o commando do general Roberts para se reunir á divisão que está em Konat, e atacou o forte Ali Mojid. Em Rumbalha estavam varios regimentos europeus e indios promptos a marchar. O general sir Frederic Haines foi nomeado commandante em chefe das forças inglezas que devem operar no Afghanistan. Os homens mais influentes n'aquelle paiz são de parecer que a invasão das tropas inglezas no seu territorio resultará a deposição, ou talvez assassinio do emir pelos seus proprios subditos, pois é detestado pelo povo.

— Segundo asseguram as informações recebidas em Constantinopla, os russos proseguirão o seu movimento de retirada para Andrinopla. Os russos não deixarão Andrinopla sem que sejam executadas todas as clausulas do tratado de Berlim designadamente ás relativas ao Montenegro e á Servia.

— O Montenegro declarou que só entregaria os prisioneiros de guerra ottomanos depois da execução do tratado de Berlim.

— A Porta já nomeou representantes para as commissões de delimitação das fronteiras tanto da Bulgaria, como da Servia.

— Pelo que respeita ás reformas na Asia, está estabelecido o accordo da Porta com a Inglaterra, sobre as questões relativas á Gendarmaria, aos tribunaes d'appellação e aos recebedores de impostos.

— A Bulgaria terá uma assembléa de notaveis que será encarregada dos negocios administrativos e da fixação dos impostos.

— O commissario russo na commissão de organisação da Roumelia declarou que a Russia administrará este paiz em conformidade, não do tratado de Berlim, mas do de Santo Stephano. Os outros commissarios pediram instrucções aos seus governos.

— As camaras roumaicas em uma sessão secreta, celebrada no dia 7, resolveram encerrar o parlamento com um voto de sentimento pelos sacrificios impostos á Roumania, declarando que esta se submettia á vontade das potencias. Um deputado disse que se devia consultar os povos da Dobrutcha sobre se queriam ser annexados.

AUSTRIA HUNGRIA

A situação não soffreu mudança alguma.

A questão da Bosnia não foi posta em relevo senão para fornecer pretexto para derrubar o gabinete Tisza. No fundo, ninguem pensa em mudança na politica oriental, e esta situação será esclarecida no parlamento.

Segundo todas as probabilidades, o Sr. Tisza ficará presidente do futuro gabinete, por que é o unico que póde reunir os elementos de uma maioria, na opinião do proprio Sr. Szlavy, a quem o imperador consultou. N'alguns circulos não se julga impossivel a formação de um gabinete hungaro, composto de antigos amigos do Dr. Deak, ainda antes da abertura do parlamento.

Por isso que os austriacos se viram obrigados a desistir de ir até Novi-Bazar, a occupação da Bosnia e da Hezergovina póde considerar-se terminada militarmente.

— A idéa da convenção austro-turca foi completamente abandonada, apezar da Porta estar disposta a manter relações amigaveis com a Austria.

ALLEMANHA

O *Reichstag* votou em 12 de outubro por 200 votos contra 167 uma emenda ao art. 5º do projecto de lei anti-socialista, que pretendia que a lei não fosse applicada ás reuniões eleitoraes para o *reichstag* e *landtage*. O art. 5º foi em seguida approvado tal como fôra redigido pela commissão. Continúa a discussão.

— As fracções do Reichstag têem continuado as suas deliberações particulares ácerca do projecto de lei contra os socialistas. Os liberaes-nacionaes esperam que o governo aceitará as emendas da commissão. Tal qual está emendado, o projecto ainda põe á disposição da policia:

1º A prohibição ou a dissolução immediata de todas as assembléas e associações culpadas ou suspeitas de tendencias socialistas ou communistas, subversivas da ordem social.

2º O sequestro dos seus cofres.

3º Suppressão dos seus jornaes.

4º A apprehensão de todos os seus escriptos, livros e brochuras.

5º O direito de mandar fechar os estabelecimentos publicos que favorecem as reuniões socialistas; as imprensas, livrarias, gabinetes de leitura que se presten. á propaganda.

6.º A expulsão ou deportação dos seus membros mais perigosos

7.º A proclamação de uma especie de estado de sitio civil em casos urgentes.

Não ha recursos senão para as autoridades superiores da policia, e depois para uma commissão especial nomeada pelo conselho federal. O recurso não tem effeito suspensivo.

O governo prometteu uma execução leal da lei e tem por si a opinião publica. Comtudo, as associações que teem caracter puramente economico, estão receiosas e reclamam. Apezar desse apoio, crê-se que os liberaes nacionaes não travarão conflicto com o governo.

A segunda leitura da lei devia ter ficado terminada no dia 12. A terceira leitura devia ter lugar a 15.

Em seguida, o principe real encerrará a sessão do conselho federal, acto que se suppõe será o ultimo do seu governo interino.

FRANÇA

Afim de pacificar promptamente a nova Caledonia, o ministro da marinha ordenou ao governador da Cochinchina que mande para Nouméa duas companhias de infantaria de marinha. O cruzador *Hugo* vai abandonar os mares da China. O contra almirante Petit-Touars deve sahir em 25 do corrente, de Toulon para Nouméa.

— Na sua viagem politica, feita com o intuito de aconselhar os eleitores segundo as suas idéas, e dispol-os para a proxima e gravissima luta na renovação do senado, tem sido o Sr. Gambetta enthusiasticamente recebido.

Ultimamente quando se dirigia a Grenoble, foi recebido na estação de Chamberg aos gritos clamorosos e ardentes de « Viva a republica! »

A's duas horas e meia chegou o illustre tribuno a Grenoble, sendo acclamado fervorosamente. Era alli esperado por varios senadores e deputados.

Cercado por uma multidão immensa, tomou a palavra o *maire* da cidade que disse que todos alli haviam conservado immorredoura lembrança da primeira viagem do illustre estadista.

Encontrareis ainda aqui, continuou dirigindo-se para o Sr. Gambetta, os mesmos republicanos a quem ha seis annos apertastes a mão.

Seguiram os vossos prudentes conselhos, conservando-se de accordo sempre que se tem tratado da conservação da republica.

A vossa poderosa voz, tão querida do paiz, ha sido o nosso constante guia. Os germens que semeastes no delphinado desenvolveram e fructificaram.

Todos teem confiança nas novas instituições, porque os homens que o suffragio universal investio do seu mandato, teem sido pacientes primeiro que tudo patriotas, pedindo á lei as necessarias reformas Será, pois, a vossa presença entre nós acclamada com enthusiasmo, e os nossos brados echoarão até ao cume dos Alpes.

Sede bem vindo! Viva a republica!

Este grito foi tres vezes repetido pelo povo. Então o Sr. Gambetta dirigio-se ao orador e apertou-lhe a mão. Redobraram as acclamações. Finalmente restabeleceu-se o silencio e o sublime tribuno agradeceu em breves palavras ao *maire* e á cidade, o modo como o ha-

viam recebido, assegurando-lhe a sua gratidão pela sua coadjuvação nas grandes cousas por todos elles dirigidas e em parte já conseguidas.

— « Ainda ha muito que propôr disse ao terminar, o audacioso chefe da *reunião republicana*, mas com vontade, com firmeza, energia, persistencia, e, como ha pouco dissestes, Sr. *maire*, pela lei e com a lei nada do que solicitam os generosos espiritos, nada do que é justo, é impossivel a este grande paiz que se chama a França ! »

Novos vivas á republica. E assim terminou esta brilhante festa.

HESPANHA

Todos os soldados que veem de Cuba passam por quarentena rigorosa assim que chegam á Hespanha. Ha mais de dez dias (diz o nosso correspondente a 15) que não foi diagnosticado caso algum de doença epidemica em Madrid, nem no resto da peninsula hespanhola.

— O rei D. Affonso foi sympathicamente recebido em Victoria no dia 13 pela manhã.

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve em 15, nosso zeloso correspondente :

« Effectuaram-se com socego e plena liberdade as eleições para deputados, a 13 do corrente. Triumphou o partido regenerador. O governo tem em 149 deputados perto de 120 que lhe são favoraveis.

« O Porto elegeu os candidatos da opposição. Em Lisboa venceu o Sr. Saraiva de Carvalho, opposição, contra o visconde de Ribamar. O Sr. Dr. Alves, regenerador, tambem venceu em Lisboa, assim como o Sr. Pereira de Miranda, progressista, mas não teve opposição do partido regenerador. Em Lisboa, tambem triumphou o visconde de Alemquer, opposição, contra o barão de Santo Ambrosio, regenerador. Era uma das eleições mais disputadas. Pelo circulo de Belém venceu o candidato governamental, Sr. Faschini, contra o Sr. Pedro Franco ; os seus amigos fizeram esforços inauditos para lhe ganhar a eleição. O Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho, redactor do *Diario Popular*, foi eleito pelo Porto. Esta eleição é muitissimo significativa, pois todos sabem qual a linguagem daquelle jornal em relação ao chefe do estado.

« A' hora em que lhes estou escrevendo, ainda falta conhecer o resultado definitivo de 31 eleições no continente ; mas pelas noticias recebidas e que teem todo o cunho de authenticidade, ainda mesmo que sejam considerados da opposição os deputados constituintes (grupo dos amigos do Sr. José Dias Ferreira e do Sr. Vaz Preto), ainda assim os deputados adversos á situação na camara não passam de 33 ou 34, isto é, menos proporcionalmente do que eram na legislatura passada.

« A sessão não correrá tranquilla. O governo porém, conta apresentar-se ás côrtes munido das propostas de lei necessarias para resolver por uma vez a questão de fazenda, custe o que custar e ao mesmo tempo introduzir na legislação civil muitas modificações reclamadas pelo progresso e que se podem decretar em côrtes ordinarias.

« As folhas governamentaes celebram a prova de confiança que a grande maioria do paiz deu ao partido regenerador.

« Os orgãos da opposição dizem que o partido progressista lutou em 37 circulos contra candidatos governamentaes, vencendo já em 13. Dizem que os candidatos regeneradores que estão eleitos são 63 : progressistas 16, constituintes 9, avilista 1, republicano 1 e independentes 2.

« O partido progressista triumphou em tres circulos, onde não havia candidatos governamentaes.

« O grupo dos constituintes lutou contra candidatos governamentaes em 9 circulos. Obteve eleição em 6 circulos onde não havia candidatos governamentaes.

« Os avilistas lutaram em 5 circulos ; por ora não venceram em nenhum. Obtiveram a eleição em 1 circulo, onde não havia candidato governamental.

« Ainda falta saber o resultado da eleição nos circulos de Espozende, Braga, Villa Verde, Moncorvo, Oliveira d'Azameis, S. Pedro do Sul, Vouzella, S. Thiago do Cacem, Cartaxo, Torres Novas, Thomar, Porta-legre, Aviz, Evora, Cuba, Villa Real de Santo Antonio, Tavira, Loulé, Silves, Santo Thyrso, Castello Branco, Figueiró Mafra, Torres Vedras, Valença, Caminha, Guimarães, Valle Passos, Marco de Canavezes, Guarda, Gouvêa e Odemira.

« O partido regenerador venceu pois na grande maioria dos circulos eleitoraes, e se perdeu em Lisboa e no Porto foi, diz um dos seus orgãos, não só porque o espirito de opposição a todos os governos, é sempre mais energico nos grandes centros de população, como porque é nestas duas cidades que o dinheiro impera com mais descarado despotismo. A opposição ficará valiosamente representada no parlamento. Esta circumstancia dará mais realce e interesse ás discussões e revestirá de maior autoridade as resoluções da assembléa nacional, deste modo apuradas pela critica dos homens mais notaveis de todos os partidos.

« Em alguns circulos a corrupção e veniaga de votos foram ignobeis. Ha episodios realmente repugnantes de traficancia eleitoral.

« Ahi vai a relação dos deputados, cuja eleição é conhecida até agora :

« Circulo 1, Monção, Luiz de Freitas Branco, governamental.

« Circulo 2, Valença, Illidyo do Valle, governamental.

« Circulo 3, Caminha, Miguel Dantas Gonçalves Pereira, governamental.

« Circulo 4, Arcos de Val de Vez, Miguel Bento da Rocha Peixoto, governamental.

« Circulo 5, Ponte de Lima, Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, governamental.

« Circulo 6, Vianna, Goes Pinto, opposição.

« Circulo 8, Barcellos, José Barroso Pereira de Mattos, opposição.

« Circulo 9, Villa Nova de Famalicão, José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz, opposição.

« Circulo 12, Povoa de Lanhoso, Augusto José Pereira Leite, governamental.

« Circulo 13, Guimarães, Rodrigues de Menezes, governamental.

« Circulo 14, Cabeceiras de Basto, Guilherme de Abreu, governamental.

« Circulo 15, Fafe, visconde de Moreira de Rey, opposição.

« Circulo 16, Celorico de Basto, Avelino de Souza, governamental.

« Circulo 17, Monte Alegre, Antonio José de Barros e Sá Junior, governamental.

« Circulo 18, Chaves, Silveira da Motta, governamental.

« Circulo 19, Valle Passos, Diogo de Macedo, governamental.

« Circulo 20, Villa Pouca de Aguiar, Antonio José d'Avila, opposição.

« Circulo 21, Alijó, visconde de Arriaga, governamental.

« Circulo 22, Sabrosa, Lopo Vaz de Sampaio e Mello, governamental.

« Circulo 23, Villa Real, José Paulino de Sá Carneiro, governamental.

« Circulo 24, Peso da Regoa, Lourenço de Carvalho, governamental.

« Circulo 25, Moncorvo, Casimiro Ribeiro da Silva, governamental.

« Circulo 26, Mirandella, Francisco Pavão, governamental.

« Circulo 27, Macedo de Cavalleiros, Firmino Lopes, governamental.

« Circulo 28, Bragança, Lourenço Antonio de Carvalho, governamental.

« Circulo 29, Mogadouro, Eduardo da Costa Moraes, governamental.

« Circulo 30, Villa do Conde, Figueirêdo de Faria, governamental.

« Circulo 31, Filgueiras, Julio de Vilhena, governamental.

« Circulo 33, Amarante, José Teixeira de Carvalho e Menezes, governamental.

« Circulo 34, Marco de Canavezes, Adriano José de Carvalho e Mello, governamental.

« Circulo 35, Penafiel, Moreira Freire, governamental.

« Circulo 36, Paredes, Guilherme Pacheco, governamental.

« Circulo n. 37, Bouças, barão Ferreira dos Santos, governamental.

« Circulo 38, Porto, Mariano de Carvalho, opposição.

« Circulo, 39, Porto, Rodrigues de Freitas, opposição.

« Circulo, 40, Porto, Adriano Machado, opposição.

« Circulo 41, Villa Nova de Gaia, Carlos de Mendonça governamental.

« Circulo 42, Feira, Manoel Augusto Pires de Lima, opposição.

« Circulo 43, Arouca, Martinho Montenegro, opposição.

« Circulo 45, Ovar, Manoel de Oliveira Arala e Costa, governamental.

« Circulo 56, Estarreja José Frederico Pereira da Costa, governamental.

« Circulo 47, Agueda, Agostinho Duarte Pinheiro da Silva, governamental.

« Circulo 48, Aveiro, José Dias Ferreira, opposição.

« Circulo 49, Anadia, José Luciano de Castro, opposição.

« Circulo 50, Cantanhede, Ferreira Freire, governamental.

« Circulo 51, Figueira, Luiz de Lencastre, governamental.

« Circulo 52, Monte Moro-Velho, Manoel Joaquim de Macedo Sotto-Maior, governamental.

« Circulo 53, Soure, Pinto Magalhães, governamental.

« Circulo 54, Coimbra, Dr. Bernardo de Serpa Pimentel, governamental.

« Circulo 55, Lousã, Francisco Wanzeller, opposição.

« Circulo 56, Arganil, José Ildefonso Tavares de Pontes, governo.

« Circulo 57, Oliveira do Hospital, Antonio José Teixeira, governo.

« Circulo 58, Penacova, Alipio de Oliveira Souza Leitão governo.

« Circulo 59, Santa Comba Dão, Fortunato Vieira das Neves, governo.

« Circulo 60, Mangualde, Francisco de Almeida Cardoso de Albuquerque, opposição.

« Circulo 61, Vizeu, Thomaz Ribeiro, governo.

« Circulo 62, Tondella, Miguel Tudella, governo.

« Circulo 63, Vouzella, Thomaz Ribeiro, governo.

« Circulo 65, Sinfães, João da Costa Brandão e Albuquerque, governo.

« Circulo 66, Lamego, Pinheiro Osorio, governo.

« Circulo 67, Armamar, Francisco Gomes Teixeira, governo.

« Circulo 68, Moimenta João Anastacio de Carvalho, governo.

« Circulo 69, Pesqueira, Manoel de Assumpção, governo.

« Circulo 70, Pinhel, Augusto Carneiro, governo.

« Circulo 71, Figueira de Castello, Rodrigo Caetano Pereira Sanches de Castro, governo.

« Circulo 72, Sabugal, Agostinho da Fonceca Pinto, governo.

« Circulo 73, Guarda, Antonio Pereira Telles de Vasconcellos, governo.

« Circulo 74, Trancoso, Osorio de Vasconcellos, governo:

« Circulo 77, Covilhã, Manoel Pinheiro Chagas, opposição.

« Circulo 78, Idanha a Nova, empatada.

« Circulo 80, Fundão, Francisco de Albuquerque Mesquita e Castro, governo.

« Circulo 81, Certã, Antonio Maria Pereira Carrilho, governo.

« Circulo 83, Pombal, Visconde de Rio Sado, governo.

« Circulo 84, Leiria, João Chrisostomo Melicio, opposição.

« Circulo 5, Alcobaça, Visconde de Azarujinha, governo.

« Circulo 86, Caldas da Rainha, Zeferino Rodrigues, governo.

« Circulo 87, Cadaval Frederico de Gusmão Correia Arouca, governo.

« Circulo 88, Alemquer, Pedro Augusto de Carvalho, governo.

« Circulo 90, Mafra, José Monteiro, governo.

« Circulo 91, Cintra, Francisco Joaquim da Costa e Silva, governo.

« Circulo 92, Belem, Aughsto Maria Fuschini, governo.

« Circulo 93, Olivaes, João Ferrão Castello-Branco, governo.

« Circulo 94, Lisbôa 1º. Joaquim José Alves, governo.

« Circulo 95, Lisbôa 2º, empatada entre os Srs. José Elias Garcia, João Gualberto de Barros e Cunha e Pereira de Lima.

« Circulo 96. Lisbôa 3º. Antonio Augusto Pereira de Miranda, opposição.

« Circulo 97, Lisbôa 4º, Visconde de Alemquer, opposição.

« Circulo 98. Lisbôa 5º, Saraiva de Carvalho, opposição.

« Circulo 99, Almada, Jayme Arthur da Costa Pinto, governo.

« Circulo 100, Aldeia Gallega, Pedro Guimarães Barroso, governo.

« Circulo 101, Setubal, Antonio Maria Barreiros Arrobas, governo.

« Circulo 102, S. Thiago do Cacem, Rodrigues da Camara, governo.

« Circulo 103, Gollegã, Anselmo José Braamcamp, opposição.

« Circulo 155, Santarem, Visconde de Andaluz, governo

« Circulo 108, Abrantes, Francisco Augusto de Moura e Vasconcellos, governo.

« Circulo 109, Niza, Agostinho Fevereiro, governo.

« 111, Elvas, José Joaquim Namorado, governo.

« 113, Monte-mór o Novo, José Maria Barbosa du Bocage, governo

« 114, Evora, José Maria dos Santos, governo.

« 115, Extremoz, Luiz Augusto de Almeida Macedo, governo.

« 116, Reguengos, Luiz de Souza Faria e Mello, governo.

« 117, Moura, José Maria Borges, governo.

« 118, Cuba, conde da Foz, governo.

« 119, Beja, Manoel Thomaz Ferreira Nobre de Carvalho, opposição.

« 120, Odemira, Ribeiro Neves, governo.

« 124, Faro Luiz de Bivar, governo.

« 127, Lagos, Hermenegildo Gomes de Palma, governo.

« O vapor *Orator*, que segue para Pernambuco, entrou esta manhã, e pouco tempo me resta para lhes escrever carta mais extensa.

« Os republicanos votaram em quatro circulos, vencendo em um.

« Por ora não fizeram mais do que affirmar a sua existencia em Portugal como partido.

« Os deputados independentes foram tres.

« Foi nomeada e já partio de Lisbôa uma commissão de engenheiros para syndicar das causas do espantoso descarrilhamento do caminho de ferro do Minho no kilometro 11, de que lhes dei noticia pela minha de 13 do corrente

« Falleceu em Lisbôa a mãi do distincto advogado e escriptor, o Dr. Paulo Midosi, de avançada idade, e a esposa do deputado José Maria dos Santos, que tantos beneficios e melhoramentos tem realisado no Alemtejo com o systema de colonisação que emprega. Esta senhora, casada em segundas nupcias com o Sr. Santos, era viuva do Sr. S. Romão, abastado capitalista

« E nada mais por hoje.

« Temos a 22 o vapor *Liguria* da carreira do Pacifico, a 23 o vapor *Hoogly* das *Messageries*, a 24 ou 25 o vapor *Henri IV* da sociedade dos *Chargeurs Reunis* (do Havre) e a 28 o vapor *Mondego* da mala real ingleza. »

REVISTA DIARIA

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. —Por acto de 24 de outubro ultimo, a presidencia da provincia, attendendo ao que lhe requereu a companhia *Great Western of Brasil Railway Limited*, e tendo em vista os decretos ns. 6.746 de 17 de novembro de 1877 e 6.926 de 8 de junho do corrente anno, innovou os contratos anteriores celebrados entre a referida companhia e o governo provincial.

Autoridades policiaes. — Por actos da presidencia da provincia, de 29 de outubro findo, e sob propostas do Dr. chefe de policia, foram nomeados :

Alipio Trajano de Carvalho Mendonça 3º supplente do subdelegado da freguezia da Boa Vista desta cidade ; e

Jesuino da Costa de Albuquerque Mello e Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, aquelle subdelegado e este 1º supplente do subdelegado do districto da Magdalena, da mesma cidade.

Adjunto de promotor publico. — Por acto da mesma data a referida presidencia exonerou, a seu pedido, Aristoteles Gonçalves Lima, do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Villa Bella, com exercicio no termo de Triumpho.

Historia patria — A' 3 de novembro de 1615 Alexandre de Moura, novo governador geral do Maranhão, que chegára no dia 1º, tomou posse do forte de S. Luiz, mudando-lhe a denominação para S. Felippe, e dando o nome de S. Luiz á povoação, que é hoje a capital da provincia do Maranhão.

— Por decretos regios de 3 de novembro de 1709 foi creada a capitania de S. Paulo e Minas, independente da do Rio de Janeiro e foi nomeado governador della Antonio de Albuquerque.

Rendimentos — No mez de outubro arrecadaram :

Alfandega	341:317$128
Em igual mez de 1877	835 696$457
» » » de 1876	739:410$693
» » » de 1875	802:090$313
» » » de 1874	838:044$846
Recebedoria de rendas geraes	79 408$565
Em igual mez de 1877	79:028$489
» » » de 1876	81:178$502
» » » de 1875	82:734$311
» » » de 1874	79:637$289
Consulado provincial	129:381$948
Em igual mez de 1877	[illegible]
» » » de 1876	118:509$817
» » » de 1875	116:782$640
» » » de 1874	168:789$862

Sociedade Luzo-Brasileira — As sessões ordinarias do conselho fiscal desta sociedade realisar-se-hão nas segundas-feiras de cada semana, ás 6 horas e meia da tarde.

Serviço mortuario—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia firmou, no dia 31 de outubro, a escriptura de rescisão do contrato que tinha com Agra & C., para o serviço mortuario da cidade do Recife. Em virtude dessa rescisão, é permittido a realisação do serviço mortuario as todas as pessoas que para isso estiverem preparadas com os utensilios indispensaveis, mediante as clausulas approvadas por essa corporação, e que brevemente serão publicadas.

Esmagamento — O trem da via ferrea de Caxangá, que sahio do Recife ás 6 horas e meia da tarde de 30 de outubro, matou por esmagamento, proximo da estação de Apipucos, á septuagenaria Benedicta Joaquina José de Almeida, preta, que atravessou a linha de trilhos, para d'alli retirar uma cadellinha, de sua propriedade.

Segundo declaração das pessoas presentes, nenhuma criminalidade teve o machinista, Miguel de tal, porquanto Benedicta collocou-se sobre a linha, em occasião em que não era mais possivel fazer parar o trem, pela proximidade em que vinha.

Ladrões de gado—No termo de Cabrobó foi preso, a 28 de setembro, em flagrante, por crime de furto de gado, Pedro Ribeiro da Silva, André Avelino de Sá e o menor Zeferino Ribeiro da Silva.

Morte casual —Cerca de 2 horas da tarde de 28 de outubro, no engenho *Amaragy*, do termo de Gamelleira, foi casualmente esmagado o menor Manoel, de 7 annos de idade, filho de José Luiz Ferreira, pelas rodas de um carro que conduzia cannas para a moenda.

Monte-Pio Portuguez — No domingo (3 do corrente) deve realisar-se a posse da nova directoria desta sociedade.

Hasteamento de bandeira—A's 7 horas da noite de domingo (3 do corrente) deve ser hasteada, em frente da igreja de S. José de Riba-Mar, na freguezia de S. José, o estandarte do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que ahi se venera, começando em seguida o respectivo septenario.

Encerramento de aulas — Terminaram hontem os trabalhos lectivos no gymnasio e no collegio das artes.

Club dos Carecas — Amanhã, ás 7 horas da noite, na rua da Imperatriz n. 46, primeiro andar, deve haver uma reunião extraordinaria dos membros desta associação, com o numero que comparecer, afim de tratar-se de negocios de grande interesse.

Benção de imagem—A 27 do corrente, no convento de Santo Antonio de Ipojuca, foi bemzida solemnemente, pelo Rvm. provincial do Carmo do Recife, Fr. Augusto da Immaculada Conceição, a imagem do Senhor Santo Christo, de antiga e grande devoção; acto que attrahio concurrencia superior a 2,000 pessoas; tendo o guardião daquelle convento, o Rvm. Fr Ludgero do SS. Nome de Maria conseguido, por meio de donativos pecuniarios, encarnar a referida imagem e pintar totalmente a capella, onde foi ella collocada.

Generos alimenticios — Pelos navios *Temerara* e *Francis Jane* e pelo vapor *Orator*, vieram para o nosso mercado os seguintes generos alimenticios : arroz, 4,295 saccos ; azeite doce, 11 caixas, 5/5 e 1 barril ; bacalhão, 2,540 barricas ; biscoitos, 68 caixas ; batatas, 25 gigas e 150 caixas ; banha de porco, 275 barris ; barrilha, 30 tamberes ; cerveja, 876 barricas ; chá, 10 caixas ; conservas, 23 ditas ; cebolas, 210 ditas ; chouriços, 1 dita ; farinha de trigo, 3.000 barricas ; feijão, 200 saccos ; figos, 51 caixas ; manteiga, 7 caixas ; milho, 125 saccos ; nozes, 5/2 barricas ; passas, 3 caixas, 107 fardos e 8 amarrados ; peras seccas, 1 barrica ; toucinho, 1 barril ; vinagre, 1 dito, 10 1/5 de pipas e 25 pipas ; vinho, 30 caixas, 16 barris, 13 pipas, 40/5 e 30/10.

Musica nova — Acaba de ser exposta á venda, a 1$000 o exemplar, no vasto e acreditado estabelecimento de musicas da rua do Imperador n. 5, uma excellente quadrilha, denominada *Thug*, composição posthuma do acreditado professor Salustiano Libanio Fenorio.

Monte-Pio Popular Pernambucano— Depois de amanhã, 3 do corrente, pelas 10 horas do dia, devem reunir-se em assembléa geral os socios desta associação, afim de elegerem o novo conselho que tem de dirigil-a.

Concurso —Acha-se em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções do termo de Caruarú.

Pagadoria—Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas : presidencia, Faculdade de Direito, relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Navio encontrado.— O Sr. commandante do patacho americano *Francis Jane*, ultimamente entrado no porto do Recife, procedente de Baltimore, refere que, no dia 18 de outubro ultimo, estando a 5º 44' de latitude norte e a 26º 4' de longitude oéste de Greenwich, encontrou-se e fallou com a galera americana *Indiana*, em viagem de Banguella para Liverpool, sendo que tudo ia bem a bordo d'esse navio.

Esmola—De um anonymo recebemos hontem a quantia de 6$ para a familia pobre da rua de Dias Cardoso n. 92. Fizemol-a entregar hontem mesmo

Leilões—Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, da casa terrea n. 28, no povoado Casa Forte, com 21 e meio palmos de frente e 124 de fundo.

Quarta-feira realisa-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 88, 1º andar, de moveis, louças, crystaes e outros objectos de casa de familia.

— Quinta-feira realisa-se o seguinte :

Pelo mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazenda e chapéos, limpos e avariados.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Amanhã* : pelas 9 horas do dia, na capella do cemiterio publico, por alma de D. Francisca de Barros Wanderley Mendonça.

— *Segunda feira* : ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva ; ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo do Recife, pela alma de José da Silva Oliveira ; pelas 7 da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma de José dos Santos Alves.

Cá e lá...—Diz o *Daily-News* que a quebra do *City of Glasgow Bank* foi tratada ultimamente nos sermões em varias igrejas de Glasgow. Alguns pregadores discorreram sobre o assumpto, condemnando a deshonestidade de muita gente na vida commercial.

O professor Craig disse do pulpito querer perguntar que conceito podia inspirar ao publico uma corporação de directores, que declarando no anno passado ir dar um dividendo de 12 por cento, já então tinha enormes compromissos, que lhe era impossivel satisfazer.

Parecia-lhe que o caso era peior que aquelle dos salteadores antigos que arriscavam a vida na sua profissão, mas que simplesmente roubavam ás suas victimas o que levavam naquella occasião.

O bem conhecido escriptor inglez Sala dá a muitos dos costumes commerciaes e bancarios o nome de *commercial hetevilment*, diabrura commercial. Parece ter razão.

Vesuvio—Continua a erupção do Vesuvio. O professor Palmieri diz que, no estado actual e quasi conjectural da sciencia sobre a theoria dos vulcões, são certos phenomenos impossiveis de prever ; comtudo, elle está convencido que a lua cheia exerce uma grande influencia sobre a actividade vulcanica. Effectivamente na aproximação da lua cheia a erupção do Vesuvio augmentou, como foi observado a partir do dia 1 de outubro. Os instrumentos indicadores estavam bastantes agitados.

Expedição ás regiões arcticas—Receberam-se noticias da expedição scientifica sueca, que, no mez de julho ultimo, partio sob a direcção do professor Nordenskiold para as regiões arcticas. O commandante do vapor *Fraser*, capitão Nilsson, enviou a Gothenbourg a seguinte participação :

« Porto de Dickson, 8 de agosto.—Tendo deixado a costa septentrional da Noruega a 25 de julho, chegamos a 30 a Juger, d'onde partimos a 1 de agosto para alcançar este porto a 6 do mesmo mez. A 10 de agosto proseguiremos na nossa derrota para o nordeste. O mar de Kars estava quasi livre de gelos. Durante toda a travessia só encontramos proximo da ilha Branca alguns gelos moventes pouco compactos. Todos bons a bordo. O capitão Nilsson accrescenta que o vapor *Zaritza*, que acompanha a expedição de Nordenskiold, encalhou na embocadura do Jenissey, mas que foi posto a nado pelo *Fraser*. »

Vapores.—São esperados os seguintes :

Liguria	da Europa	amanhã
Hoogly	da Europa	até 7
Ceará	do norte	até 7
Mondego	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Henri IV	da Europa	até 11
Guadiana	do sul	até 11
Fire Queen	da Europa	até 15
Galicia	do Pacifico	até 16
Cassini	de New-York	até 2[illegible]
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopazi	da Europa	até 30

Loteria da provincia—Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 280ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Espirito-Santo*, em 30 de outubro passado :

J. W. Way, Joaquim Francisco Vieira e sua senhora, Bento Correia Lima Neto, bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo, D. Anna Villela de Souza Cousseiro, 3 filhos e uma escrava, D. Luiza Ignacia de Souza Cousseiro, Lucio Alves da Costa, Carl Burte, desembargador José Pereira da Costa Motta, sua senhora, uma filha e 4 criados, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Dr. José Joaquim Salgado, sua senhora e 2 criados, Jouti Smith, Antonio Alvino de Souza, Francisco Pereira dos Reis, John H. Boxuell, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Rita Lindsey, Joaquim Duarte Simões, Cupertino de Guimarães Bastos, João Fernandes Lopes, Joaquim de Lemos, F. Maria Filho, tenente Damião da Costa Leitão, sua senhora, uma irmã e 1 criado, cadetes João do Rego Barros, Samuel Alves dos Santos, Francisco Evaristo Monteiro, Theophilo Alexandre Alves de Carvalho, capitão Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, alferes Ernesto Bagdasimo, José Domingues Pereira de Mattos Lodovico Dassi, Lucino Andrade de Souza, Carl Pater Briz, Maria Ignacia de Jesus Costa, Argemiro e Lucas [africanos livres], 72 praças do 10º batalhão e 2 mulheres das mesmas, 54 praças do 9º batalhão, 15 mulheres e 14 filhos das mesmas, 8 praças do [illegible] batalhão, 3 ditas de voluntarios, duas ditas de cavallaria, 1 desertor e duas praças que o escolta e 61 escravos a entregar.

Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Francisco Cabral de Mello, João Elysio de Castro Fonceca, José G. da Silva Miranda Sobrinho, Sebastião Lins Wanderley Chaves, Bazilides Getulio de Lemos e Silva, Joaquim José de Albuquerque Maranhão, Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva Rodolpho de Albuquerque Araujo, Manoel de Magalhães, Carlos de Pinho, Francisco Tavares Neto, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares e um sobrinho, Antonio Garcia de Castro, José Joaquim Borges, Quiteria de Jesus, Canuto Sergio de Faria, Antonio Pedroso Machado e um emigrante.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias* :

Dr. Esperidião Thenorio de Albuquerque Almeida e um criado, Hermino Augusto Moreira Lemos.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 75 doentes, sendo : 27 homens e 48 mulheres ; sahiram 2 mulheres ; existem em tratamento 73, sendo : 27 homens e 46 mulheres ; existem 7 leitos para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 97 doentes, sendo : 45 homens e 52 mulheres ; existem em tratamento 97, sendo : 42 homens e 52 mulheres. Existem de bexigas 33 doentes, sendo : 16 homens e 17 mulheres.

— No do Giquiá, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo : 8 homens e 12 mulheres ; entrou 1 homem ; sahiram 2 mulheres ; falleceu 1 homem ; existem em tratamento 18, sendo : 8 homens e 10 mulheres ; existem 89 leitos vazios. Existem 18 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 257 doentes, sendo : 117 homens e 140 mulheres ; entraram 14, sendo : 9 homens e 5 mulheres ; sahiram 8, sendo : 4 homens e 4 mulheres ; falleceram 3, sendo : 1 homem e 2 mulheres ; existem em tratamento 271 doentes, sendo : 126 homens e 145 mulheres ; existem 29 leitos vasios, sendo : 14 para homens e 15 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de outubro :

Jeronymo Emiliano de Araujo, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bexigas.

Tertuliana Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem ; idem.

José Virgolino, pardo, Ceará, 22 annos, solteiro, idem ; idem.

Severiano Ferreira Campos, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, idem ; idem.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Ceará, 30 annos, solteira, idem ; idem.

Maria Francisca do Nascimento, parda, Pernambuco, 21 annos, casada, idem ; idem.

Joaquim Florencio da Silva, branco, Parahyba, 36 annos, casado, idem ; idem.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José ; idem.

Laurentino Victorino Lima, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; idem.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José ; idem.

Alexandrina, parda, Parahyba, 10 annos, Graça ; idem.

Luiz, pardo, Pernambuco, 3 annos, Recife ; convulsões.

Arthur, branco, Pernambuco, 3 1/2 annos, S. José ; idem.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

Mariana Joaquina dos Santos, branca, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José ; diarrhéa.

Francisca Thereza Ferreira Cunha, branca, Pernambuco, 51 annos, casada, Graça ; tuberculos pulmonares.

José Joaquim de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista ; hepatite.

Maria Magdalena da Conceição, Ceará, 47 annos, viuva, hospital Pedro II ; scyrrhose do figado.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio :

Alexandrino, branco, Pernambuco, 12 annos, solteiro, hydremia.

Manoel Chrispim da Silva, pardo, Parahyba, 45 annos, viuvo, hydremia.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Ceará, 18 annos, solteira, ataxia locomotora.

Antonio Cyriaco, pardo, Pernambuco, 10 annos, solteiro, coqueluxe.

José Antonio de Lisboa, branco, Rio Grande do Norte, 12 annos, solteiro, febre palustre.

— 30 —

Luiza Maria da Conceição, parda Pernambuco, 25 annos, viuva, hospital Pedro II ; bexigas.

Manoel Pereira, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, idem ; idem.

Manoel Wanderley dos Anjos, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, idem ; idem.

Felix Fernandes d'Aguiar, pardo, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José ; idem.

Maria Anna Francisca do Rosario, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem ; idem.

Luiz, pardo, Pernambuco, 4 mezes, idem ; idem.

Justiniano de Pinho Pessôa, branco, Ceará, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista ; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Graça ; idem.

Felix, pardo, Pernambuco, 2 annos, Casa dos Expostos ; idem.

Joanna Evangelista Paz Albuquerque, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Recife ; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José ; convulsões.

Julia, branca, Pernambuco, 6 mezes, idem ; idem.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, Recife ; dentição.

Amelia, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; eclampsia infantil.

Tresentino, pardo, Pernambuco, 1 anno, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Quiteria, parda, Pernambuco, 22 dias, casa dos expostos ; idem.

Joaquina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II ; febre perniciosa.

Joaquim Pinheiro Jacome, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista ; hepatite.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio :

Manoel Martins de Mello, branco, Parahyba, 28 annos, casado, dyarrhéa.

Francisca Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, idem.

Joanna Maria da Conceição, branca, Parahyba, 20 annos, casada, febre typhoide.

Pelo de S. José :

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, bexigas.

Pelo de Boa-Vista :

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, bexigas.

Pelo de Belem :

Aureliano José de Vasconcellos, branco, Rio Grande do Norte, 27 annos, solteiro, febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Antonio Soares de Azevedo. —Julgou-se prejudicada a petição por constar das informações que o paciente já fôra posto em liberdade.

Paciente Pedro Ratis da Cunha Cavalcante. —Negou-se a soltura unanimemente.

Recursos crimes

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Martinho Gonçalves dos Santos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido Marcos Ferreira Avelino Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente

Da Escada—Recorrente Manoel Thomaz de Oliveira, recorrido o juizo Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Brejo—Recorrente o juizo, recorrido Juvenal Alexandrino Pereira de Brito. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Vicente de Brito Lima. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José Nogueira. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Da Escada— Recorrente o juizo, recorrido Antonio José da Cruz. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante José Sancho Bezerra Cavalcante, aggravado José Bezerra Uchôa Campello. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Appellação crime

De Itambé — Appellante o cigano Ricardo, conhecido por Coringa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.

Appellação civel

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Cordonha, escravo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Apellações commerciaes

Do Recife—Appellante Antonio Augusto Lopes Algarvio, appellados Borges & Irmão. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

De Maceió—Appellante Cesar Augusto Zanote, appellado Manoel Ramos da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellações commerciaes

Da Parahyba Appellante Manoel da Silva Santos, appellado o padre Joaquim Graciano de Araujo.

Do Recife—Appellante Ignacio Nery Ferreira da Silva, appellada a companhia do Beberibe.

Do Recife—Appellantes Alipio Vieira & C., appellados os administradores da fallencia de Soares Diniz & C.

Appellação civel

Do Recife— Appellante Luiz, escravo, por seu curador, appellado Antonio Fernandes Ribeiro.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargada D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellações crimes

De Agua Branca—Appellante o juizo, appellado Antonio Francelino Gomes.

Do Penedo Appellante o juizo, appellada Javina Maria da Soledade.

De Maceió Appellante Candido Venancio Barbosa, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Antonio Maria de Jesus.

De Jaboatão Appellante Braz Felippe Santiago, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, appellado Candido de Carvalho Neves.

Do Cabo— Appellante Vicente Barbosa da Silva, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Martiniano Dias Barreto.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado José Magalhães da Silva Porto.

De Quebrangulo—Appellante o juizo, appellado Tertuliano da Cruz.

Appellações civeis

Da Escada—Appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appelladas D. Maria Claudina do Rego Barros e outros.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo.

Do Recife—Appellante José Vicente Monteiro da Franca, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

De Villa Bella—Appellante o promotor, appellada Julia Maxima de Andrade

Com vista ao Sr. Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro promotor da corôa :

Appellações civeis

De Maceió—Appellante o juizo, appellados Ignacio Grande e Ignacio Pequeno, escravos.

De Iguarassú—Appellantes D. Altina Poppe Lopes da Silva e outros, appellado Francisco Cesario de Mello, cessionario de José Camello do Rego Barros.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier de Moraes Couto.

Com vista ás partes :

Appellações civeis

De Cimbres Appellante Christovão de Hollanda Cavalcante, appellada a viuva de Pedro José Guimarães.

Do Recife—Appellantes os herdeiros de David W. Bowmann, appellado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

Appellação crime

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Themoteo dos Santos.

Mandou-se descer ao juizo a quó para uma diligencia :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Jose Antão de Souza Magalhães, appellada D. Anna Siqueira Cavalcante.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 25 minutos da tarde.

Juizo de orphãos e ausentes.

AUDIENCIA DA VARA ESPECIAL DE ORPHÃOS, EM 31 DE OUTUBRO DE 1878.— JUIZ, O DR. LUNA FREIRE.

Cartorio do Sr. Brito.

Publicações—Inventarios —José Bom Ramos de Oliveira.—Contados, voltem. Francisco de Carvalho Paes de Andrade.—Procede a justificação de ausencia de alguns herdeiros. João Moreira Marques.—Diga o inventariante em 48 horas sobre o requerido á fl. 171 v. Joaquim José de Mello.—Voltem ao Dr. curador geral. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento. —Diga o Dr. curador geral sobre as avaliações. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva.—A petição de fl. 122, o calculo de fl. 127 e a sentença de fl. 131, tornam incontestavel o direito do supplicante á transferencia de que trata á fl. 133.

Contas de tutelas nos inventarios :—Angela Baptista do Nascimento.—Julgado o lançamento, mandou-se proceder a sequestro nos bens do ex-tutor, cujas contas serão tomadas á revelia. Raulino Antonio de Azevedo.—Julgados. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão.— Reduzida a termo a desistencia de fl 206, voltem os autos á conclusão. Luiz José Pereira Simões.—Proceda-se ao arbitramento requerido. Padre Pedro Ferraz de Albuquerque.— Marcou-se o prazo de cinco dias para o tutor cumprir o que lhe foi determinado. Antonio Domingues Alves Maia. Julgadas, mandou-se recolher o saldo. Antonio José Ennes Braga. —Julgadas, sendo reduzido a 20$ o saldo de 240.—Foi deferido o requerimento de fl 286.

Petição :—Francisco da Silva Ferreira, para dar-se tutor ao menor Manoel.—Vista ao Dr. curador geral.

Partilha —Procedeu-se á dos bens de D. Umbelina Rosa de Lima Pinho.

Cartorio do Sr. Dr. Pontes.

Publicações—Inventarios : —Joaquim Antonio de Carvalho. Digam os partidores. Maria da Piedade Abreu e Mello.—Julgado o calculo, mandou-se recolher a importancia separada para o orphão Bibiana Rosa de Moraes Carvalho.—Julgada a partilha. Josepha Ferreira Accioli Simões.—Vista ao Dr. curador geral. Domingos Nunes Ferreira.—Deferido o requerimento de fl. 59, sendo recolhida a quantia a que se refere. José Antunes Coelho.—Diga o socio sobrevivo no prazo de cinco dias. Antonio Climaco Moreira Temporal.—Diga o curador especial.

Contas de tutelas :—Inventario de Amaro Antonio de Faria.—Seja ouvida o peticionaria de fl. 98. Angela Claudina Bella de Carvalho.— Voltem ao Dr. curador geral. José Francisco Brandão.—Deferida a petição de fl 206.

Lançamentos :—Da inventariante dos bens de Vicente de Araujo Costa do prazo de cinco dias que lhe foi assignado, e do ex-tutor José Manoel da Costa Gamito, do prazo de 24 horas, para preparar os autos.

Partilhas —Procedeu se a dos bens de José Maria Freire Gameiro, Bernardino José Leitão e de Constantino Rodrigues Mendes.

Praça :—Das diversas casas do finado André de Abreu Porto.—Appareceram licitantes somente para duas.

Exame :—Nos livros da casa commercial de Guimarães & Oliveira.—Proceleu-se.

Cartorio do Sr. Guimarães.

Publicações—Inventarios :— João José Correia.—Passe-se mandado de levantamento do sequestro.—Diga o Dr. curador de ausentes sobre a precatoria de fl. 31. Manoel de Carvalho Moura.—Vista ao Dr. procurador dos feitos e ao Dr. procurador fiscal. Maria do Carmo Dornellas.— Vista ao Dr. procurador fiscal da fazenda nacional.

Cartorio do Sr. Barros Brandão.

Inventario :—Candido José Lisbôa.— Mandou-se cumprir o accordão.

JUIZO CRIMINAL DO 1º DISTRICTO.

Cartorio do Dr. Fonceca.

Processo :—De Luiz, escravo de Jovino Bandeira.—Foi o réo pronunciado no art. 193 combinado com o art. 35 do Cod. Crim.

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acções de dez dias

Autor José Joaquim Pereira de Mendonça. — Mandou-se proceder a exame de livros.

Execuções

Exequente Genuino José da Roza. — Dê-se sciencia ás partes da communicação do chefe de policia, e prosiga a execução.

Exequentes Rodrigues Almeida & C.—Julgou se por sentença a desistencia.

Exequente Joaquim Caetano de Carvalho. —Mandou-se completar o calculo já feito.

Fallencias

Fallidos Costa Maia & C.—Qualificada a quebra.

Fallidos A. Martins & C.—Exigio-se uma informação do curador fiscal.

Escrivão José Franklin

Acções de dez dias

Autores o gerente da companhia da illuminação a gaz desta cidade. Recebidos os embargos.

Theodoro Just, cessionario do Inglis Bank. —Julgada a cessão.

Acções ordinarias

Autores Joaquim Lopes da Silva, por seu procurador nesta cidade.—Julgada nulla a acção.

Domingos Antonio da Silva Boriz.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Augusto Tappembeck, por seu procurador. —Julgada improcedente a acção.

Execuções de sentenças

Exequentes D. Vicencia Justina de Cassia. —Desprezados os embargos.

Irinêo Rodrigues Campello.—Cumpra-se o accordão.

Fabricio da Costa Alecrim.—Recebidos os embargos.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes.—Desprezados os embargos.

Fernandes Baptista & C., petição por linha. —Faça-se o calculo pedido.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia as 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n 45. 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43 rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Roupa branca e artigos de moda. Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C. á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, dôces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa do Alpes.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Despachos

De importação e exportação, bilhetes de capatazia, vendem Rodrigues de Faria & C , rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O vôo de um anjo

AO PREMATURO PASSAMENTO DA EXMA. SRA. D. PHILOMENA PAULINA DA SILVA

Offerecido ao afflicto amigo e collega—J. P. Simões

Ella era um anjo, que habitar quizera
Lá junto ao throno, do que o ser lhe dera,
Lá junto a Deus.
Silencio, amigo, sustem a voz do pranto;
Não queiras perturbar a paz e o encanto
Desse anjo nos céos.

Voou, bem longe foi—Na esphera do infinito
E' mais um anjo qu'entra, é mais um ser bemdito,
Que a terra abandonou.
Da terra os vãos prazeres — chimericos enganos
Regeita, em Deus buscando, no alvorecer dos annos,
Delicias, que sonhou.

Foi breve o seu viver—correu, passou ligeiro,
Como em marcha veloz percorre astro-luzeiro
Os céos do firmamento.
Passou, como da virgem o sonhar sem prantos,
Que alma lhe inebria de divinaes quebrantos
De doce desalento.

Passou: porém da vida os negrumes procellosos
Curvaram suas frontes, humildes, temerosas
A'quella augusta fronte—
Passou; porém do tempo o incessante andar
Jamais aos annos seus póde o verdor murchar,
Turvar seu horisonte.

No céo do seu porvir as nuvens se sorriam,
Fagueiras esperanças as auras lhe traziam
D'enlevada illusão.
Seu peito todo crenças, sua alma toda amor
N'um riso desprendeu-se, deixando-te na dor
Immerso o coração.

Porém, não chores não... Não deves lamentar
O anjo que em seu vôo além foi repousar
Dos justos na mansão.
Os anjos seus irmãos, vieram-n'o buscar
P'ra unidos no seio do Eterno irem gozar
Da divinal uncção.

25 de outubro de 1878.

F. Gonçalves Lima.

AO SINCERO E DISTINCTO DEMOCRATA—PRESCILIANO DE BARROS ACCIOLI LINS—PELO MAGNANIMO ACTO DA LIBERTAÇÃO DE TODOS OS SEUS ESCRAVOS, EM NUMERO DE 30.

Não póde ser livre um povo,
Aonde milhões de seres,
Victimas da escravidão,
Nunca fruindo prazeres,
Arrastam duro grilhão!

Hoje, ledos, te bemdizem,
Almo porvir te predizem—
Os trinta filhos d'Agar!
D'essa raça—aqui—proscripta,
Que, grata, te felicita,
Vindo teu nome exaltar!

Praticaste heroico feito,
Rendendo sincero preito—
A' mais nobre concepção!
Mostraste que a liberdade,
Tua querida deidade,
Domina-te o coração!

Liberal de firmes crenças,
Suas idéas immensas
Jámais renegar quizera!
Foi seu feito a extincção
Da ferrenha escravidão,
Por que tanto elle s'esmera!

Regenerar seus escravos,
Tirar-lhes da vida os travos,
D'elle foi o mór empenho!
Eis, alfim tocada a meta—
De sua idéa dilecta—
No mais doce desempenho!

Frue, grato, hoje a memoria,
Que te deixou a gloria—
D'uma acção tão varonil!
E de mim, que t'admiro,
Que nada—ao bello—prefiro,
Admitte encomios mil!

Pão d'Alho—1878—Outubro.
Joaquim Elias d'Albuquerque R. Barros

A noticia que o *Tempo* deu hoje no sentido de ter eu hontem apresentado á camara municipal a acta do collegio de Ingazeira, é exacta; mas não é verdadeira, quando affirma que ella não existe na secretaria do governo. Assegura que não só foi ella tambem remettida á dita secretaria, como ainda que estão em meu poder as que devem ser enviadas á assembléa provincial e á camara dos deputados.

Peça o *Tempo* uma certidão na secretaria da presidencia, e então verificará que o seu informante o quer illudir.

Recife, 31 de outubro de 1878.
Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusado fôra demonstral-o: ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Jeal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$000.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	811:087$578
Idem do dia 31	30:289$550
	841:377$128

Importação.

Brigue hespanhol *Temerara*, entrado de Terra Nova em 30 de outubro e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bacalhão 2,540 barricas aos consignatarios.

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 31 de outubro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 9 volumes a diversos. Arroz 200 saccos a Souza Bastos, Loureiro & C., 2.800 á ordem, 100 a Fernandes da Costa & C. Armas 18 caixas a Otto Bohres & Successores, 5 a S. P. Johnston & C., 4 a Antonio Duarte C. Vianna.

Biscoutos 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 17 á ordem, 10 a H. Nuesch & C., 5 a Adamson Howie & C. 20 a Parente Vianna & C., 6 a B Thomson & C. Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 30 a Parente Vianna & C., 200 e 10 feixes á ordem 21 e 7 á companhia pernambucana. Borracha 1 caixa a Santos & Araujo. Batatas 25 gigas á ordem.

Calçado 1 caixa a Monhard, Mettler & C., 2 a Parente Vianna & C., Camisas 3 caixas a Monhard Mettler & C.

Cutilaria 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Cerveja 50 barricas a Domingos Cruz & C , 425 á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 50 a Magalhães & Castro, 10 a H. Nuesch & C. 100 a Souza Bastos, Loureiro & C , 100 a Braga Son & C., 50 a José B. de Carvalho, 50 a Santos & Araujo. Chá 74 caixas á ordem, 10 a Santos & Araujo, 30 a Fernandes & Irmãos, 56 a Ferraz & Pereira, 5 a Domingos Cruz & C., 35 a José Cruz. Conservas 10 caixas á ordem, 12 a H. Nuesch & C. Chapas para fogão 60 a Parente Vianna & C. Chapéos 7 caixas a Gonçalves, Irmão & C. 2 a João Christiani & C, 8 a Monhard, Mettler & C, 7 a Parente Vianna & C. Cevada 30 barricas a A. A. de Caldas Brandão.

Droga 4 volumes a J. Kirchhofer & C.

Estopa 2 fardos a Mills Latham & C. 5 a Cramer Frey & C.

Folhas de zinco 3 volumes á companhia pernambucana. Ferragens 8 volumes á mesma, 6 á ordem, 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 a S P. Johnston & C., 2 aos herdeiros Bowman, 11 a Parente Vianna & C., 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a José dos Santos Oliveira, 4 a W. Halliday & C., 1 a Miranda & Souza Ferro galvanisado 12 feixes aos mesmos. Farinha de trigo 500 barricas á ordem, 190 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Formas para assucar 70 gigas aos H. Bowman. Fio 23 caixas a Parente Vianna & C. 11 caixas á ordem, 5 fardos a W. Halliday & C.

Lona 6 fardos aos mesmos, 2 a Fernandes Carvalho, 3 a H. Ludgren & C. Linho 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Louça 40 gigas á ordem, 18 a Francisco José dos Passos Guimarães, 1 barrica a Souza Bastos, Loureiro & C. Lupulo 1 fardo o A C L Keuss.

Manteiga 7 caixas a José J. da Costa & C. Mercadorias diversas 10 volumes á ordem, 2 a Ferreira Maia & C, 5 a W. Halliday & C., 3 a H Nuesch & C., 1 a D. P. Wild. Machinismo e ferragens 59 volumes aos Herdeiros Bowman.

Objectos para esgoto 30 volumes a Recife Drainage Company Oleo de linhaça 40 barris a Domingos Alves Matheus, 25 a Antonio E. da Silva Camões, 10 á ordem.

Provisões 4 caixas a H Nuesch & C, 2 á ordem, 2 a José Rodrigues de Carvalho. Perfumaria 1 caixa á ordem. Papel 10 caixas a Oliveira Bastos & C., 10 a Antonio D. C. Vianna, 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Otto Bohres & Successores, 6 á ordem, 1 caixa e 20 fardos a Rodrigues de Faria & C. Pregos 1 barrica a W Halliday & C. Presunto 5 caixas a Braga Son & C., 3 á ordem

Saccos de estopa 43 fardos a Souza, Moutinho & C, 14 á ordem, 20 a Robilliard & Blackbourns, 89 a Mills Latham & C, 14 a Ferreira Cascão & Filho 30 a W. Halliday & C, 29 a Braga Son & C., 15 a José da Silva Loyo & Filho, 3 a Gonçalves Irmão, & C.

Salitre 16 barris a José dos Santos Oliveira. Soda caustica 10 tambores a Pereira Carneiro, Maia & C. Tecidos diversos 8 volumes a Robilliard Blackboum, 35 a Simpson & C., 3 a Cramer Frey & C., 50 á ordem, 16 a Fernandes Carvalho & C, 16 a Olinto Jardim & C. 31 a Gonçalves, Irmão & C., 64 a Machado & Pereira, 22 a Bernet & C., 40 a Mills Latham & C., 7 a Severino & Irmãos, 1 a Otto Bohres & Successores, 28 a Monhard Mettler & C., 16 a Adamson Howie & C, 1 a Guimarães Irmãos & C., 43 a Amorim Irmãos & C., 13 a Gonçalves Bastos & C., 9 a Francisco Gurgel do Amaral, 28 a A. Vieira & C 31 a Braga Son & C., 1 a Joaquim M. da Cruz, 40 a Luiz Antonio de Siqueira, 86 a H. Burle & C., 4 a Faria & Maia, 10 a W. Halliday & C. 3 a João Narciso & C., 5 a B. Thomson & C., 1 a Adolpho Pereira Moutinho, 2 a Mendes Lobo & C., 2 a Guimarães Ribeiro & C.

Tintas 2 barris a Antonio E. da Silva Camões

Vidros 1 caixa á ordem, 1 a Souza Bastos, Loureiro & C. Vinho 18 caixas a Simpson & C.

Whiskey 1 barril á ordem.

Carga de Lisbôa

Alpiste 20 barris a Silva Guimarães & C., 11 á ordem. Azeite 5/5 a Antonio A. Leite do Rego, 1 caixa a Luiz Antonio de Siqueira, 10 caixas a Carvalho & Araujo, 1 barril a Amorim Irmãos & C.

Batatas 100/2 caixas a Beltrão & C., 50 a Antonio E da Silva Camões.

Chapéos 3 caixas a J. da Silva Carvalho & C.

Cabos de linho 55 peças a Manoel J. de Aguiar & C., 6 a Beltrão & Costa. Chinellos 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a José T. Leite Bastos. Cebolas 30 caixas a Beltrão & C, 30 a José B. de Carvalho, 3 á ordem, 30 a Ferreira da Rocha & C., 20 a Miguel J. C. Cardozo, 50 a Joaquim de Souza Lima & C, 20 a Antonio Adolpho Leite do Rego. Cal 100 barris a José P. da Fonseca, 40 a Oliveira, Filhos & C, 50 a Souza Pinheiro & C, 50 a Antonio E. da Silva Camões, 30 a Victor Alves Matheus, 25 a José G Ribeiro. Conservas 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Chouriças 1 caixa aos mesmos.

Doces 1 caixa aos mesmos. Drogas 8 volumes a Bartholomeu & C., 2 a Antonio José de Abreu Ribeiro, 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 9 a C. Bittencourt, 4 a Ferreira Maia & C., 6 a Manoel A. Barboza.

Figos 15 caixas a Silva Guimarães & C., 4 a Manoel da Silva Carvalho, 14 a Joaquim de Souza Lima & C., 8 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo, 10 grades a Jorge Tasso Feijão 190 saccos a Domingos Cruz & C., 10 a Carvalho & Araujo. Fechadura 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Genebra 30 caixas a Costa Silva & C. Linha 2 caixas a Antonio Duarte C. Vianna. Luvas 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral. Livros 1 caixa a Pinto & C., 1 a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza, 1 José N. de Souza, 1 a Lauro de Almeida Grillo.

Mercurio 4 caixas a Silva Guimarães & C.

Nozes 5/2 barricas a Manoel da Silva Carvalho.

Passas 3 caixas ao mesmo, 99 fardos a Silva Guimarães & C., 8 a Jorge Tasso, 8 amarrados a Miguel Joaquim C Cardozo. Peras seccas 1 barrica a Manoel da Silva Carvalho.

Rosario de louça 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna

Toucinho 1 barril a Amorim Irmãos

Vinagre 1 barril aos mesmos. 20 pipas e 75/5 a Oliveira, Filhos & C., 5 e 25/5 a Silva Guimarães & C. Vinho 20 caixas a Cunha Irmão & C., 9 e 3 barris a Amorim Irmãos & C, 1 e 13 a Luiz Antonio Siqueira, 7 pipas e 30/5 a Franco da Cunha & C., 6 pipas, 10/5 e 20/10 a Oliveira Filhos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *Sancho*, carregaram:

Para o Canal, F. Gascão & Filho 320 saccos com 4,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Dashaway*, carregaram:

Para New-York, J. Pater & C. 2,954 couros salgados com 35.448 kilos; V. Neesen 300 ditos com 3,600 ditos.

— No patacho americano *G. Davis*, carregaram:

Para New-York. H. Forster & C. 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Ada Cater*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, E. Colombies 1 volume com 12 abacaxis.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Maranhão, A. B. Nogueira 40 saccos com 3.000 kilos de assucar branco; Alvaro Alves 10 barricas com 600 ditos de dito refinado; L. A. Gonçalves Penna & C. 24 ditas com 1,599 ditos de dito.

Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 25 barricas com 2,702 kilos de assucar branco e 50 ditas com 4.217 ditos de dito refinado; Manoel Cruz & C. 5 ditos com 271 ditos de dito; L. G. da Silva & Pinto 300 saccos com feijão.

Para o Pará, Bartholomeu & C. 5 volumes com 150 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, carregaram:

Para Aracajú, Domingos da Silva Torres & C. 1 barril com 96 litros de alcool; Fernandes Costa & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Macáo, F. Pereira Lima 10 barricas com 1.135 kilos de assucar branco e 3 ditas com 186 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30	69:424$376
Idem do dia 31	9:984$189
	79:408$565

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30	123:733$694
Idem do dia 31	5:648$254
	129:381$948

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 31

Liverpool por Lisbôa—22 dias, sendo do ultimo porto 15. vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante J. Corbishley, equipagem 29, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

New-York—patacho inglez *Deshaway*, capitão James Sanall, carga assucar e couros,

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Campos & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Campos & C., estabelecidos á rua do Imperador n. 28, sendo credores de Francisco Ferreira da Silva, da importancia de 1:653$030, principal das duas lettras juntas, veem requerer a V. S., se digne mandar tomar por termo o protesto que os supplicantes, para que ditas lettras não prescrevam, fazem pela presente, citado o supplicado.

E porque o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, requerem os supplicantes a V. S. se digne marcar dia e hora para a competente inquirição de testemunhas, e produzida a justificação se passe edital com o prazo legal, afim de ser por esse meio intimado o supplicado. Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—Recife. 17 de setembro de 1878.—Campos & C.—Sellada legalmente. Despacho.—Distribuida na fórma requerida e designo a primeira audiencia. Recife, 17 de setembro de 1878. —Manoel Clementino.

Distribuição.—A Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha, nem outra cousa se declarava em dita petição, despacho e distribuição, aqui mui bem e fielmente copiadas, depois do que via-se e mostrava-se que o escrivão lavrara o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 17 de setembro de 1878, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu Campos & Companhia, por seu advogado Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e perante mim e as tres testemunhas infra assignadas, disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que ficou fazendo parte da presente; e de como assim o disse assignou. Eu Justino Rodrigues da Silveira, escrivão interino o escrevi.—Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Bazilio José Pereira Vianna.—Antonio B. Cordeiro.

Depois do que via-se que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente ácerca do allegado em sua petição, no principio deste transcripta, isto é, achar-se em lugar incerto e não sabido o referido supplicado Francisco Ferreira da Silva, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos e n'elles dei a sentença do theor, fórma, modo e maneira seguinte: Sentença —Julgando justificada a ausencia e incerteza da residencia do supplicado, mando que lhe seja intimado o protesto de folhas 2 verso, por edital, com o prazo de 30 dias, e custas. Recife, 24 de setembro de 1878. —Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, e em virtude da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado ausente Francisco Ferreira da Silva, para que dentro do prazo de 30 dias, contado da data da publicação do presente edital, compareça perante este juizo, allegando por si ou por seus bastantes procuradores, tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 28 de setembro de 1878.—Subscrevo e assigno. —O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade profissional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877, e do imposto de calçamento das ruas do Visconde de Goyanna, e Nova de Santa Rita, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 16 de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877.

Guararapes n. 6.— João José Rodrigues Soffler	13$500
Dita n. 8.— O mesmo	13$500
Dita n. 16.— Joaquim Baptista Nogueira	16$200
Dita n. 26 — Ludgero Teixeira Lopes	35$640
Dita n. 46.— Antonio Alves Barboza	27$000
Dita n. 50.— O mesmo	55$440
Dita n. 52. O mesmo	70$200
Dita n. 72.— Manoel da Silva Mendonça Vianna	27$000
Dita n. 74.— O mesmo	36$000
Dita n. 3 — Innocencio Xavier Vianna	8$640
Dita n. 9 A.— Antonio José Dantas	21$600
Dita n. 15.— Viuva de Agostinho da Silva Neves	12$000
Dita n. 15.— José Gonçalves Pereira	6$000
Dita n. 23.— Ludgero Teixeira Lopes	6$480
Dita n. 49.— Antonio Moreira Reis	17$280
Dita n. 51.— Antonio Alves Barboza	13$500
Dita n. 53.— O mesmo	27$000
Dita n. 55.— O mesmo	27$000
Dita n. 57.— Irmandade do Rosario do Recife	14$580
Dita n. 65.— José Zacarias Ribeiro	12$960
Dita n. 81.— José Ieronymo da Silva	10$800
Travessa dos Guararapes n. 1.— José Jacome Tasso	13$500
Dita n. 3.— O mesmo	13$500
Dita n. 5.— O mesmo	13$500
Travessa do Occidente n. 1.— Antonio Alves Barboza	25$920
Dita n. 3.— O mesmo	25$920
Dita n. 5.— O mesmo	19$440
Dita n. 7.— O mesmo	125$100
Dita n. 9.— O mesmo	21$600
Dita n. 11.— O mesmo	37$800
Dita n. 13.— O mesmo	27$000
Travessa da Praça Pedro I n. 1.—José Gonçalves Ferreira da Costa	4$320
Dita n. 7.— José Jacome Tasso	22$500
Dita n. 9 - O mesmo	20$250
Dita n. 11.— O mesmo	31$500
Dita n. 13. O mesmo	18$000
Dita n. 15.— O mesmo	20$250
Dita n. 17.— O mesmo	21$600

Dita n. 19.—	O mesmo	13$500
Travessa do Barão do Triumpho n. 2. —	Manoel Espindola de Mendonça	36$000
Dita n. 4.—	Manoel José Dantas	45$000
Dita n. 68.—	Manoel da Silva Mendonça Vianna	51$570
Dita n. 5.—	João José Rodrigues Soffler	18$000
D. n. 7.—	O mesmo	10$800
Dita n. 21.—	Joaquim Baptista Nogueira	25$921
Dita n. 27.—	Ludgero Teixeira Lopes	6$480
Dita n. 29.—	O mesmo	1$800
Dita n. 37.—	Antonio Alves Barboza	54$000
Dita n. 39.—	O mesmo	13$500
Dita n. 41.—	O mesmo	40$500
Dita n. 61.—	Manoel da Silva Mendonça Vianna	12$960
Dita n. 63.—	O mesmo	15$120
Dita n. 65.—	José Jacome Tasso	31$500
Dita n. 67.—	O mesmo	22$500
Dita n. 69.—	O mesmo	22$500
Dita n. 71.—	João dos Santos Coelho	81$000
Dita n. 83.—	Francisco de Miranda Leal Seve	32$400
Caes do Brum n. 59.—	Manoel da Silva Mendonça Vianna	14$040
Cáes do Apollo n. 45 A.—	José Jacome Tasso	67$500
Dito n. 47.—	O mesmo	63$000

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente convido os senhores associados a reunirem-se domingo, 4 de novembro, pelas 4 horas da tarde, na séde social, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios, como deliberam os arts. 44 e 45 dos estatutos.

Faço saber aos senhores associados que, meia hora depois da acima marcada, se constituirá a assembléa com 30 socios, e uma hora depois, com 15, como autorisam os arts. 38 e 39 dos estatutos.

Recife, 29 de outubro de 1878.

O 1º secretario,
Alfredo Alves Rodrigues.

Sociedade monte pio popular pernambucano

De ordem do Sr. director, convido pela terceira e ultima vez todos os senhores socios desta sociedade para a assembléa geral no dia 3 de novembro, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.

O secretario.
F. C. Praxedes Nogueira.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de elliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, em cumprimento do despacho de hoje, da meritissima junta commercial, e á vista do disposto no art. 8º do codigo commercial, que Antonio José Silva do Brasil, provou ser fallido concordatario, e pedio que neste sentido fosse annotada sua matricula, afim de gozar dos favores que dito codigo liberalisa aos commerciantes matriculados; o que lhe foi concedido.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 31 de outubro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Monte pio portuguez

Sessão de posse

Afim de dar se cumprimento aos arts. 33 e 44 dos estatutos, convido a todos os senhores socios eleitos que hão de compor o quadro administrativo do corrente anno social, a reunirem-se domingo 3 do mez proximo, na sala de nossas sessões. Recife, 31 de outubro de 1878.—O 2º secretario.

A. Guedes Valente.

Sociedade beneficente luso brasileira

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal da mesma sociedade, faço sciente aos senhores conselheiros que em sessão de 28 deste mez foi marcada a primeira segunda-feira de cada mez, ás 6 1/2 horas da tarde, para terem lugar as suas sessões. Recife, 29 de outubro de 1878.—O 1º secretario.

M. E. da Costa Pereira.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz constar que foram archivados na forma da lei os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes e registradas as cartas de matricula de commerciantes seguintes:

Contratos

De Joaquim Antonio Barbosa e João Antonio Barbosa, sob a firma de Barbosa Irmão & C., com o capital de 8.516$680, para o commercio nesta cidade de compra e venda de generos solidos e liquidos, tanto nacionaes e estrangeiros, e de tudo quanto possa produzir vantagens e que não seja prohibido por lei.

De José Francisco Martins e Carlos Lourenço Gomes, sob a firma do primeiro & C., com o capital de 60:000$000, para o commercio nesta cidade de compra e venda de assucar, e importação e exportação por conta propria ou commissão.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., de cuja firma fazem parte dito Carvalho e Bruno da Silva Carvalho, com o capital de 10:000$, para o commercio de chapéos e tudo quanto disser respeito a este genero de negocio, nesta cidade, praça da Independencia ns. 23 e 25.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., de cuja firma são socios dito Carvalho e Antonio Francisco Dias, com o capital de 10 000$, para o commercio de chapéos e tudo quanto for concernente a este ramo, nesta cidade á praça da Independencia ns. 34 e 36.

De Catharino Rios de Paula Soares & C., de cuja firma fazem parte dito Soares e Antonio Claudino Cavalcante, com o capital de .. ... 15:165$641, para o commercio de drogas em sua pharmacia denominada Torres, nesta cidade á rua de Marcilio Dias n. 135.

Distratos

De Benjamin & Gomes, de cuja firma faziam parte José dos Reis Gomes Junior e Benjamin de Paula Cavalcante, ficando este de posse do activo social e obrigado pelo passivo.

De Oliveira Filhos & C., de cuja firma faziam parte Francisco Ignacio de Oliveira, José da Assumpção Oliveira e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, ficando este desligado da sociedade, e os dous primeiros de posse do activo e encarregados da liquidação, e obrigados pelo passivo.

De Rodrigues & Irmão, de cuja firma eram socios Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, ficando aquelle de posse do activo e responsavel pelo passivo.

De José Monteiro Braga & C., de cuja firma faziam parte dito Braga e Luiz José Ferreira Guimarães, ficando aquelle de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Cartas de matricula

De Euzebio da Cunha Beltrão, cidadão brasileiro, natural do Rio-Grande do Norte, de 32 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de commissões e refinação de assucar por grosso e a retalho.

De Manoel José da Costa Pereira, subdito portuguez, natural de Braga, de 30 annos de idade, [illegible] com sua casa de commercio de louça e vidros a retalho.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de outubro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministeri da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Flock Romano,
Secretario interino

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus

ELEIÇÃO

Não se tendo reunido no domingo 27, são novamente convidados os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo, 3 de novembro, pelas 10 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral, elegerem a mesa regedora para o anno de 1878 a 1879.

Recife, 30 de outubro de 1878.

O escrivão interino,
Henrique da Cunha Porto.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

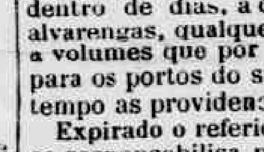
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Henri IV

Commandante Segond



Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Hoogly

Commandante Reynier

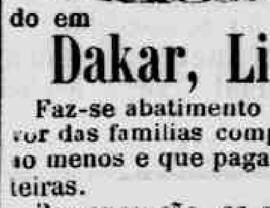
Espera-se da Europa até 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

--Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Bra-

sil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Arroio malo

Maria das Dôres, D. Francisca e Jambolão.

Estes navios recebem carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

LIGURIA

Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

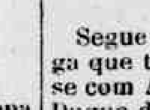
Agentes
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*



Recebe carga a frete modic a tratar com

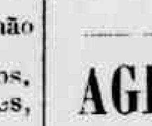
José da Silva Loyo & Filho

Rio Grande do sul

Patacho *D. Antonia*

Segue nestes poucos dias com parte da carga que trouxe do Porto; para o resto, trata-se com Antonio Augusto Pereira da Silva, rua Duque de Caxias n. 51.

Para Lisbôa e Porto



Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segua brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26

O agente acima, devidamente autorisado venderá em leilão a casa sita á rua da Casa Forte n. 28, em solo proprio, com frente para a estrada, medindo 124 palmos de fundo e 21 1/2 de largura.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

A SABER:

Um piano forte, 1 lote de musicas, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição com palhinha no encosto, 2 cadeiras de balanço, 2 dias de junco, 2 espelhos dourados, grandes, 2 serpentinas de crystal, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros para kerosene, 4 jarros para flores, 1 lustre de crystal com 2 bicos, 6 lanças para cortinados, 6 cestas para flores, 1 tapete para sala (grande), 10 ditos de porta, 1 mesa para fumante, 1 caixa com tentos para voltarete, 1 mesa para jogo e 1 costureira.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette com pedra e espelho, 2 lavatorios, 1 guarnição, 2 cabides, 2 guarda-vestidos, 1 cama franceza de amarello, 1 : cadeiras, 1 guarda-roupa, 1 espreguiçadeira, 1 commoda, 1 cama de ferro, 1 porta-toalhas, 1 machina de costuras.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com pedra, 1 dito torneado, 1 armario, 1 relogio de parede, 1 guarda-comida, de arame, 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 mesa comprida, 1 lavatorio com valvula, 1 porta-queijo, 6 bandejas finas, 1 candieiro de bronze, de 2 bicos, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, 1 machina de limpar facas (perfeita), mesas de cozinha, jarras, trem de cozinha e mais objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO

No 1º andar do sobrado de azulejo da rua da Imperatriz n. 88

(em frente da matriz da Boa-Vista)

Duarte Antonio de Miranda, tendo mudado de residencia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima designados, existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 88, em que residio.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 e meia horas em ponto.

LEILAO

de fazendas e chapéos

(limpas e avariadas)

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Do sobradinho á rua de S. José n. 20, o qual rende 29$ mensaes.

Casa terrea á rua Nova de Santa Rita n. 60, que rende 16$ mensaes.

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio
RUA DO BOM JESUS N. 43

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015 - 1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053— trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081— 1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

-- Na rua da União n. 47, vende-se uma cabocla de 13 para 14 annos de idade com algumas habilidades.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira: paga-se bem, agradando.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que estes lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publica) estabelece a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sanida gratis.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S. João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosopnia, das 4 ás 8 horas da noite.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Perdeu-se do portão da guardamoria, em seguimento á rua de Tuyuty até á rua do Vigario Tenorio, um embrulho contendo uma folha de descarga e guia: quem a achou e quizer entregar, póde levar á rua larga do Rosario n. 40, que será gratificado.

Pede-se á Illma. camara municipal, que mande syndicar na Passagem da Magdalena, na Ilha do Retiro, uma fabrica de carbonisar ossos, que alli funcciona sem licença.

Um morador da Passagem.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico, á rua do Imperador n. 18.

— Precisa-se de tres portuguezes, um para caixeiro, um para feitor de engenho e outro para hortaleiro, tudo do mesmo engenho: na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— ALUGA-SE a casa n. 49 á rua de S. João com apparelho de illuminação a gaz, por preço razoavel: a tratar na rua de S. Jorge, em fora de portas, no 2º andar da casa n. 153. Para ser vista, está a chave na casa contigua, n. 47.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho, (outr'ora Bella): a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Alluga-se duas excellentes escravas para todo o serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresco, com commodos para familia: a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na rua da Imperatriz loja do Cysne, a qualquer hora; na mesma casa tem para se alugar um escravo sadio e possante, para servente ou criado, sabe cozinhar e tem andado já com carroças, entende do serviço de sitio e é fiel.

ALUGA-SE uma casa terrea, que tem 4 quartos, sala adiante e atraz, copa, cozinha, quarto de criado, gallinheiro e deposito de agua encanada, e um grande quintal, na rua de Luiz do Rego, quasi confronte ao hospital do Dr. Ramos, [outr'ora inglez]: a tratar no Hospicio, sitio n. 77. No mesmo sitio precisa-se de um homem, que seja do paiz, e entenda de plantações, e de uma preta de meia idade, que carregue agua, e venda na rua.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2º. andar da mesma.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12 á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio: a tratar na rua larga do Rosario, padaria numero 16.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

ALUGA-SE um escravo, preto, de 23 annos de idade, para criado: na rua da Soledade n. 21.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do predio da rua Duque de Caxias n. 80: a tratar na loja.

— Aluga-se o 1º andar e sotã do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

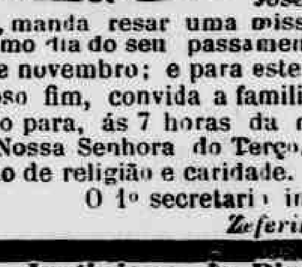
— Aluga-se a loja do sobrado n. 59 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella): a tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fóra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Bom Jesus n. 53, no Recife, 2º andar.

Ama Continúa-se a precisar de uma de boa conducta, que cozinhe bem, compre e faça o mais serviço de casa de pequena familia; paga-se bem, agradando: na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

José dos Santos Alves



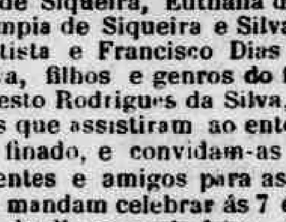
A confraria de Nossa Senhora do Carmo, em S. José, pungida do mais doloroso sentimento pela infausta e sempre chorada morte de seu irmão José dos Santos Alves, manda resar uma missa de *Requiem* no setimo dia do seu passamento, segunda feira 4 de novembro; e para este tão pio, quão doloroso fim, convida a familia e amigos do finado para, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, assistirem este acto de religião e caridade.

O 1º secretario interino,
Zeferino Leite.

Justiniano de Pinho Pessoa

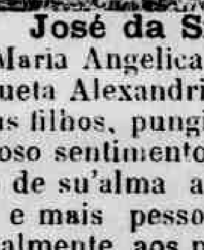
Dous collegas e amigos do finado Justiniano de Pinho Pessoa, convidam aos seus condiscipulos e amigos para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 4 de novembro.

Major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva



D. Generosa Blandina de Siqueira e Silva, Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva (ausente), Maria Adelina de Siqueira Baptista, Anna Rita Rodrigues Saraiva, Generosa Olympia de Siqueira, Euthalia de Siqueira e Silva, Olympia de Siqueira e Silva, Modesto do Rego Baptista e Francisco Dias Rodrigues Saraiva, viuva, filhos e genros do finado major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, agradecem ás pessoas que assistiram ao enterramento do mesmo finado, e convidam-as e a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 e meia horas da manhã do dia segunda-feira, 4 de novembro, setimo do seu passamento, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessam gratos.

Missa funebre



Será celebrada em 2 de novembro proximo vindouro, ás 7 horas do dia, no cemiterio desta cidade, uma missa por alma de Genoveva [illegible] osa da Siva,

José da Silva Oliveira.

Maria Angelica Pereira Paiva, Henriqueta Alexandrina da Silva Oliveira e seus filhos, pungidos ainda do mais doloroso sentimento, agradecem do intimo de su'alma a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amisade, e igualmente aos parentes e amigos de seu chorado cunhado, esposo e pai José da Silva Oliveira, a bondade que tiveram de assistir aos suffragios e acompanharem os restos mortaes á sua ultima morada.

De novo rogam aos mesmos senhores o caridoso obsequio de assistirem ás missas e memento que por seu eterno repouso teem de celebrar-se na Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 4 de novembro, 9º dia do seu infausto passamento; pelo que de novo antecipam seus eternos reconhecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 66 com bastantes commodos, 10 quartos, 3 salas, todo murado, com bastantes pés de laranja d'umbigo, de sapotas e abacates, além de muitos arvoredos: a tratar na rua do Crespo n. 8 A, ou em Santo Amaro n. 21, rua de Luiz do Rego

Cozinheiro

Na rua da Madre de Deus n. 36, precisa se de um caixeiro.

O Tonico Oiental PARA O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes: mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços medicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Aluga-se barato

a casa terrea n. 40 á rua do Calabouço, e os 1º e 2º andares da rua do Bom Jesus n. 18: a tratar no armazem.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 14 annos, portuguez ou brasileiro, com pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta: na rua do Amorim n. 1.

Precisa-se

de um caixeiro nacional ou estrangeiro, porém que entenda de fazendas: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

Cozinheira

Aluga-se uma cozinheira preta, escrava: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, segundo andar.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
[illegible], PARIS
Huile de Foie de Morue
Naturelle — Sans goût
[illegible] DES MEDECINS
Médaille d'argent
[illegible] Norvège
EXIGER LE NOM
En todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR. CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com [illegible] exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.
Cada frasco verdadeiro traz inscripto no vidro o nome do Dr. CHURCHILL, no involtorio achase a [illegible] e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rua Castiglione, n. 12 em Paris.
[illegible] SWANN [illegible]
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ult'apassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supp rimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

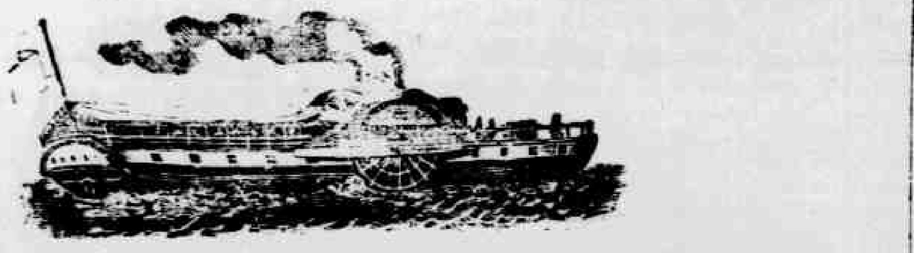
RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas: no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte Compra-se constantemente prata e ouro velho.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escoceза, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diversos preços

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: **e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.**

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'

Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços

CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito. forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . .	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR

GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe:*—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1º de março de 1877).

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

Eleste, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paul Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12º no Recife.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra **a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.**

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.

DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Désinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié, Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO. AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES. RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

O METHODO PHENICO DO Dor DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo. Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Group, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO. EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e C.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27 Paris.

Deposito em *Pernambuco*. na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com Iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desordem da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia **REBILLON**, 142, r. du Bac, *Paris.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e C.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia **COTTIN**, Genro de **LE ROY**, 51, Rue de Seine, Paris.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores de cabeça, Indigestões, Eructações**, e a **Bilis.**

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA de DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e C.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Es a **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho. como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das **Americas.**

Boyer

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.

Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6 000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise. é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873 na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qual quer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt, nas formas catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios, bem como nas laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as **affecções pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compradc

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelcimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja ne N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100.000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola,* por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Arrendamento

Arrenda-se uma casa terrea com 3 quartos, 2 salas, quintal e cacimba, em bom estado, por preço muito barato, mediante pagamento de um anno adiantado, na freguezia de Santo Antonio, passando muito perto á linha de bondes : a tratar na praça da Independencia ns. 34 e 36.

PRECISA-SE

de um caixeiro com pratica de fazendas, com a idade de 14 a 16 annos, é para fóra da cidade : a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Modista

Faz-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, visita e passeio, por preços razoaveis ; assim como corta se e alinhava-se sómente ; tambem faz-se roupinhas para criança e enxovaes de baptisado ; enfeita-se e concerta-se chapéos de senhora ; recebe-se encommendas para fora da cidade : a tratar na rua da Roda n. 48, sobrado de um andar.

Caxangá

Aluga-se uma casa muito fresca e de muitos commodos, pintada de novo, sita no povoado de Caxangá : a tratar na rua da Saudade numero 6.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

ALUGA-SE uma mulata escrava para ama de leite : a tratar no largo do Corpo Santo no 15, 1° andar.

Ama de leite

Ha uma excellente ama de leite, na rua de Pay-andú n. 33, taverna.

Edificações e reedificações

As pessoas que se deliberarem edificar ou reedificar predios, e não querendo incommodarem-se com esses trabalhos, os podem contratar com Francisco A. de Mendonça, á rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23 ; o qual não só garante seus contratos, como escrepolisa com materiaes, madeira, ferragens e mão d'obra.

Aos Srs. academicos

No bazar de horticultura, á rua do Imperador n. 12 recebe-se encommendas de bouquets para actos, bailes, casamentos, etc., etc., por menos do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba ; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria : a tratar na mesma rua numero 30.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

Aviso ao commercio

Os abaixo assignados declaram que o Sr Trajano Carneiro Leal, deixou de ser empregado da sua casa desde o dia 28 do corrente.

Recife, 30 de outubro de 1878.

Francisco Manoel da Silva & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Sorvete a 100 rs.

Do 1° de novembro em diante encontrará o respeitavel publico desta capital sorvete a 100 rs., de meio dia em diante : no bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12.

COMPRAS

— COMPRAM-SE *Diarios* para embrulho: á rua do Rangel n. 73.

— Compra-se uma cadeira de parto, nova, ou mesmo velha, porém em bom estado : na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo :

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Supós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosé.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPES

Rua do Barão da Victoria n. 32

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

Rapé francez

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de rapé francez, tem resolvido vender 1 pacote de 5 hectogrammas por 4$000, 1 dito de 2 por 1$800 : na rua Nova n. 2.

RELOGIO despertador americano o que ha de mais elegante e de melhor qualidade : vende o Bazar Victoria na rua Nova n. 2.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45
ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de carneiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Pesos de latão avulsos

de 1, 2, 5, 10, 20, 50 e 100 grammas vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, loja de ferragens de Joaquim Luiz Machado & C.

Potassa da Russia

A mais nova que ha no mercado e em barris pequenos : vende-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 7.

— Vende se uma excellente casa terrea com sotéa, propria para moradia de grande familia, e mais tres casas menores, todas sitas á rua Imperial, e bem assim diversos terrenos para edificação, tudo na mesma rua : os pretendentes entendam-se com Manoel Joaquim Ferreira Esteves, ou na casa n. 2 na mesma rua, que alli encontrarão com quem tratar.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59
Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$200 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.
Vende-se na rua Nova n. 2.

FARINHA NOVA
DE
SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

Bôa acquisição

Vende-se uma fabrica de cigarros muito afreguezada e de pequeno capital, sita á rua de Vidal de Negreiros, por não poder o seu proprietario estar a testa d'ella, para informações podem os pretendentes dirigir-se á rua Larga do Rosario n. 30.

Vende-se

uma armação de amarello, com um registro e encanamento para o mesmo, o comprador póde retira-la ou ficar na casa : a tratar na travessa da Lingoeta n. 12, taverna.

Machina a vapor

Vende se uma machina a vapor de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar, á rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10 a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
14—Rua do Imperador—14

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : n'esta typographia se dirá quem vende.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras elegantes chiquitos par creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

280 RÉIS

o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

BOM TOM

Rua Duque de Caxias n. 43
ANTIGA DO QUEIMADO
DEFRONTE DA PRACINHA
BARATO E BARATO

Zefire do furta-côres, propria para vestidos, a 320 rs. o covado, valem 800 rs.

Fustão branco lavrado a 400 rs. o covado.

Cretones indianos para vestidos a 160 e 200 rs. o covado.

Batistes finas matisadas a 200 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 200 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, finas, a 2$ e 3$ uma.

Chales de laia a 2$ um.

Brim branco de linho a 500 rs. o covado.

Bramante de quatro larguras a 1$ e 1$400 a vara.

Camisas inglezas bordadas para homem a 36$ a duzia.

Toalhas acolchoadas e felpudas a 4$ e 5$500 a duzia.

Mariposas de côres e listras assetinadas, côres fixas, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente a 3$ e 3$500 a peça.

Chita encarnada, fina, propria para vestidos, a 280 rs. o covado.

Merinó preto trançado, de 8 palmos de largura, proprio para luto, a 2$ e 2$500 o covado.

Alpaca preta a 320 rs. o covado.

Mariposa branca arrendada a 320 rs. o covado.

Lãzinha de quadros, novos padrões, a 100 rs. o covado.

Chapéos de palha para homens a 1$200 um

Madapolão fino enfestado a 5$000 a peça.

Algodão *T*, largo, a 4$ a peça.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Madapolão francez com 20 varas a 4$500, tem pequeno toque.

E muitos outros artigos por menos do seu valor, é para acabar : o **43** do Queimado, junto á loja da Magnolia.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C
59 Rua do Queimado 59

ENGENHO

Vende-se um engenho copeiro, perto do porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado : a tratar com Joaquim José Rodrigues da Costa, á rua do Bom Jesus n. 4, 2º andar.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

MUTILADO

LITTERATURA

Litteratura Americana

Ainda resoavam os applausos com que fôra saudada a ligação do Brasil aos Estados-Unidos, por meio de uma linha regular de paquetes; ainda o commercio e a industria sentiam-se como que deslumbrados pela nova aurora que lhes vinha de surgir; ainda o povo brasileiro apertava a dextra que lhe estendia o seu irmão d'America do Norte, em signal de annuencia na partilha das grandes idéas, quando d'alli nos chega a noticia de haver fallecido, na idade de 84 annos, victima de um accidente, o notavel poeta e jornalista—William Cullen Bryant !

Nascido no continente americano, proprietario e principal redactor de um jornal—o *Evening Post*—custa a crer que o seu nome fosse quasi que desconhecido no Brasil, não obstante possuir sobejas qualidades dignas de merecerem a nossa attenção.

Não podemos attribuir isto senão ao desprezo que nos é peculiar por tudo o que de perto deveramos conhecer e estudar, e ao afan com que nos atiramos á tudo o que nos exporta a velha Europa, até mesmo aos residuos de seus vastos e innumeros laboratorios. Com effeito; deixando de lado tudo o mais, e nos restringindo somente ao movimento litterario, quasi que podemos affirmar de um modo absoluto não haver brasileiro algum que não tenha ouvido fallar de Byron e Shakspeare, de Victor Hugo e Lamartine, de Garrett e Alexandre Herculano, e de muitos outros escriptores, poetas e litteratos do velho continente, ao passo que bem poucos saberão quem foi Bryant, um dos grandes poetas modernos e « o mais americano de todos os poetas americanos », no dizer de um nosso illustre conterraneo (1) que ha tempos reside em New-York.

Seria que Bryant não fosse digno de hombrear com muitos dos poetas e litteratos europeus que a cada passo estamos a citar? Seria que o seu genio fosse tão esteril a ponto de nada produzir digno de menção?

Não, de certo !

Não é esteril, nem mesmo vulgar, o genio que aos doze annos de idade tem produzido dous poemas, um dos quaes, *The Embargo*, é considerado uma celebre satyra politica; não é esteril o genio que produz tres volumes de primorosas poesias e que verte para a lingua de seu paiz a *Illiada* e a *Odysséa*; não é esteril o genio que por espaço de dez annos percorre os intrincados labyrinthos da sciencia do direito, pousa n'uma banca de advogado e d'ahi honra o fôro de New-York; não é esteril o genio que se põe á frente da redacção de diversos jornaes da grande União Americana, e nesse posto discute, com vantagem, questões politicas, sociaes e litterarias; finalmente, não é esteril o genio que se revela de modo tão brilhante em tão variadas applicações do espirito humano !

Não temos em mira escrever a biographia do illustre finado, nem mesmo a sua necrologia: é isto tarefa superior ás nossas forças e que só póde ser desempenhada por pennas mais habeis do que a nossa.

Quando muito, pretendemos render uma pequena homenagem á sua memoria; e para isto nos serviremos dos seus proprios escriptos.

D'entre estes, são apontados como obras primas os seguintes: o *Cadaver do Selvagem*, a *Joven india na sepultura de seus avós*, e os *Monumentos da Montanha*.

Emittir isoladamente nossa humilde opinião sobre elles — seria nada dizer; por isso citaremos aqui a de pessoas competentes, principiando pela de M. Philarète Chasles.

Eis o que nos diz este illustre professor, quando, estudando a litteratura e os costumes dos anglo-americanos no seculo XIX, se refere á Bryant: « Plus philosophique que pittoresque, l'expression des sensations mélancoliques que fait naître l'aspect des forêts et des lacs, trouve un doux écho dans ses vers. Le sublime n'est point de son domaine; son charme spécial est une pensive et chaste tristesse qui s'associe aux objets naturels et aux êtres de la création; il les aime et la piété modeste qui se mêle á cette affection respire une grâce pathétique. »

E, notemos bem, este juizo é o de um homem que diz: « Pour conserver la pureté de leur style, les écrivains américains sont forcés de tenir leur regard constamment fixé sur la mére-patrie, où se trouvent leur type et leur modèle. »

E', pois, o juizo de um europeu sobre as cousas americanas, juizo em que, atravéz da capa da benevolencia, transluz sempre a pretendida superioridade de raça, de intelligencia, de tudo !

Ouçamos agora a palavra de um nosso illustre patricio, o Dr. J. C. Rodrigues, acerca daquelle que em vida foi seu collega na imprensa de New-York:

. . . .

« Mas o grande merito do poeta é a sua originalidade.

« Elle descreve a paysagem e os typos americanos com grande peculiaridade de local de imagens, e nas suas paginas como que se resente a magnitude, a virgindade e o cheiro das matas americanas. »

. . . .

E agora, que de algum modo já temos predisposto o espirito daquelles que nos leem, e que nos achamos escudado com juizos como os que acabamos de citar, passaremos aos extractos que fizemos das obras do poeta.

E' do poema as *Idades* os que se seguem:

. . . .

« America! Verdejante terra das campinas, das cataractas e dos bosques espessos! Mãi de fontes immensas e destas montanhas de cimos inaccessiveis para nós; a noite que outr'ora te cobria—bem cêdo foi dissipada!

Uma inesperada aurora surgio-te do Occidente civilisado; ainda ha bem pouco tempo a cupula movel das florestas era a unica que a vista distinguia ao longe sobre tuas plagas. Alli uivava o lobo feroz; alli se precipitava o *touro selvagem;* além—os braços nús e bronzeados do indio guiavam a canôa sobre o lago immenso. Seu collar e seu *enduape* attrahiam os raios do sol, e a leve canôa fugia sobre a onda como o passaro nos ares.

Ah! eras então um paraizo de verdura; uma terra de veredas ainda não exploradas, que protegia com seus obstaculos infindos a immensidade das florestas.

Valles, collinas, montanhas, tudo se occultava sob essa roupagem de folhas, que ainda ninguem havia erguido, onde nunca luzira os raios do sol do outono e onde só penetrava o furacão, quando na sua colera, abatia os velhos gigantes das florestas e despedaçava seus troncos de cascas pardacentas, brunidas pelos seculos.

Essas sombrias solidões [quem o diria?] tinham tambem suas delicias; havia sob essa folhagem abrigos cheios de encantos—asylos de uma belleza arrebatadora. Alli se estendia o lençol azul das aguas do lago, onde se via mergulhar o *castor* industrioso, e onde o *gamo selvagem* vinha matar a sêde; mil remos flexiveis atiravam ao longe a espuma das aguas. A brisa agitava o *milharal*, carregado de espigas douradas; a aldeia indigena se erguia neste lugar encantador, mansão da paz, da innocencia, da solidão e da graça natural; e não obstante, era alli que o indio amarrava o seu prisioneiro, que o votava ao sacrificio, que o entregava á morte e o queimava vivo. Após, vinha a vingança do homicidio, mais horrivel que o proprio homicidio; esta pacifica aldeia, incendiada pelo inimigo, transformava-se n'um montão de ruinas, diluidas em sangue; a creança, no seio em que era amamentada, a joven mãi e o velho guerreiro, tombavam aos golpes do *tomahawk* [2]

Um mar de flammas rolava no valle; cercas destruidas, arvores quebradas, ossadas esparsas, tal era a aldeia indigena; não mais a fumaça coroando com a sua grinalda de vapores a cabana selvagem; não mais a canôa sobre o lago; não mais o remo cortando suas ondas! O silencio invadia o valle deserto; esta civilisação ainda tão fraca se extinguira n'um momento. Viajor, contempla agora! Alli fluctuava a canoa do selvagem; milhares de velas que o vento enfuna e agita, se amainam hoje no seio da mesma bahia que encerra o commercio do mundo inteiro. Uma raça nova povôa essas regiões; a floresta recúa; a civilisação avança; as cidades surgem; as searas nascem por todas as partes.

Por todas as partes se descobrem novas fontes e novos rios, cujas aguas, encobertas ha seculos pela folhagem, nunca tinham reflectido o céo.

. . . .

A civilisação invade todo o paiz, semelhante ao incendio rapido que devora as arvores do outono.

Alli cahem as ultimas cadeias da humanidade; alli o genio da nossa raça se desenvolve, em fim, livre e sem entraves.

Quem açaimará o gigante? Quem o forçará, corsél indomito, a aceitar o freio e as redeas? Quem poderá moderar sua força e suspender seu impulso?

Ninguem. Nas profundezas do futuro, eu vejo este impulso augmentar; o comêta lançado atravéz do espaço, segue um caminho menos certo e menos luminoso. »

. . . .

E assim continúa o poeta, deixando em cada pagina que escreve o rastro brilhante do seu talento.

Apreciemol-o ainda na piedosa contemplação do *Cadaver do Selvagem*:

Este não conheceu em vida nem as grandes cidades nem as artes que as embelecem.

A mão que creou nossa raça a formou de elementos primitivos e de uma nova argila; suas relações com a natureza foram mais intimas; sua sympathia com a terra, o céo e as aguas foi mais profunda e mais natural do que as nossas. O frio e o calor não exerciam sobre elle influencia tyrannica que exercem sobre nós. Elle desafiava a tempestade que nos faz tremer; affrontava a catarata e se confiava as suas ondas ferventes.

. . . .

Pode haver nada de mais tocante, de mais expressivo e de mais verdadeiro?

Como se anima a inspiração do poeta ante os esplendores da natureza americana, sempre nova, sempre cheia de encantos!

Com que suavidade nos falla elle dessas mattas que são « o *atelier* das fadas, *atelier* onde vegeta o diamante e brotam o topazio e a amethysta! »

Em summa; Bryant não foi simplesmente um poeta; foi um poeta patriota. Trabalhou com affinco para que a litteratura de seu paiz tivesse um cunho proprio—feições caracteristicas que a tornassem mui distincta da litteratura da mãi patria.

Sacrificou á esta idéa todas as vantagens que podia tirar da advocacia, para, se entregar inteiramente ao jornalismo e á litteratura.

Se não conseguio o desempenho da tarefa—deixou-a bastante adiantada; deu um exemplo digno de ser imitado.

E nós, que tambem somos americanos, que tambem desejamos a completa emancipação da nossa litteratura [se é que a temos] sentimos de coração o desapparecimento de batalhadores dessa tempera.

. . . .

Meditando-se agora sobre a natureza dos dous paizes, vê-se que existem entre elles muitas relações de semelhança, e que assim como no Brasil, Gonçalves Dias, Alencar e Magalhães tiveram cantos e poemas para o selvagem repellido pela civilisação, Bryant, nos Estados-Unidos, tambem os teve.

E' que os dous colossos d'America nasceram irmãos, não só pela fertilidade do solo, pela extensão do territorio, pela imponencia das mattas, pela magestade dos rios, pelo fremir das cascatas, mas tambem pela auréola do genio que fulge sobre a fronte de seus filhos.

Falta-nos ainda, é verdade, a iniciativa e o bom sense daquelle povo viril, que não trepida em vencer obstaculos para penetrar nos mais reconditos dominios do commercio e da industria; mas se, no dizer de M. Philarete Chasles, a luta do povo americano contra a natureza ainda não está terminada; se todo o passado deste povo, nascido hontem, data da vespera, o que não se dirá do povo brasileiro, nascido muito depois do seu irmão d'America do Norte, do povo que só quarenta e seis annos mais tarde conseguio libertar-se do jugo da metropole e tomar parte na grande communhão das nações civilisadas?

Aguardemos o futuro; mas que esse progresso material tão almejado e de que, de facto, carecemos, não venha de modo algum prejudicar o desenvolvimento da litteratura patria, como na opinião de muitos escriptores, tem acontecido nos Estados-Unidos. — São os nossos votos.

M. Valladão

(1) O Dr. J. C Rodrigues, proprietario e redactor do *Novo Mundo*.

[2] Especie do *tacope*, ou *ivarapema* do nosso genio.

VARIEDADE

Discursos pronunciados no reichstag allemão pelo deputado Bebel, e pelo principe de Bismark, a 16 e 17 de setembro.

(Conclusão)

A existencia desse homem me era completamente desconhecida e todavia, nesse momento, em setembro de 1862, é que eu lhe havia de fallar, que elle havia de surgir e apparecer como encarregado de uma missão pelo Sr. Bismark, nesse momento, em que sahindo da commoda temperatura da diplomacia, eu me arrojava a uma luta ardentissima com o *Landtag prussiano*, em que eu assistia todas as noites a sessões de commissão, em que, por assim dizer, eu folgava de poder continuar a minha vida ministerial, em que eu tinha de procurar collegas, e voltar a Paris para despedir-me.

« Onde iriamos dar se quizessemos acreditar em homens da categoria de de um Eichler a jactarem-se de suas relações commigo? Assim, pois, tudo isso é impossivel; foi uma pura mentira, bem demonstrada, que alguem, não sei quem contou ao deputado Bebel, e que elle devera ter repetido aqui com mais prudencia.

« Por mais affeito á mentira que esteja Eichler, não é possivel que elle inculque ter sido encarregado por mim de uma missão na ultima semana de setembro, unico periodo desse mez em que eu fui ministro. Lembra-me muito bem de Eichler, porque esse sujeito, mais tarde, veio reclamar de mim alguma cousa, por serviços que não me prestara. (Ah! Ah!)

« Se o interruptor sabe a quem foram prestados esses serviços, rogo-lhe que o diga. Já declarei que não foram prestados a mim.

« Mas é para lastimar que não se saiba o nome dos autores de semelhantes apartes. Perde-se o ensejo de responder-lhe... Lembra-me que o Sr Eichler esteve empregado no serviço da policia e fez relatorios, alguns dos quaes chegaram ao meu conhecimento. Mas a policia não é da minha alçada, nem tive nunca relações com essa relé. Alem disso, nenhum desses relatorios referia-se ao partido democratico-social.

« Tratavam das deliberações particulares do partido progressista e, salvo erro, do *National-Verein*. Não me recorda ter ouvido o nome de qualquer outro desses agentes, e posso afiançar que nunca em dias da minha vida tratei negocios com democrata-socialista qualquer, porque eu não considero Lassalle como um democrata socialista. Era homem de uma natureza muito mais distincta que os seus epigomos: era um homem importante, com quem se podia fallar.

« Logo, é totalmente falso o que se disse das minhas relações com os democratas-socialistas e o Sr. Bebel ha de ficar satisfeito com esta declaração, que rende á democracia-socialista o testemunho que nunca ella andou namorando o ministro para conseguir ser empregada como instrumento contra outros partidos. Tambem é falso que os ministros tenham feito tentativas para chegar a esse resultado Com muito pezar meu disseram de um modo bastante absurdo, nos discursos eleitoraes que pessoas de posição eminente haviam travado relações desse genero.

« Talvez fosse isso um pequeno accesso dessa especie de eloquencia que só está bem nos lugares em que não ha replica, mas que, desde que se manifesta, não me leva positivamente a modificar de um modo favoravel a minha opinião relativamente á pessoa que a emprega, e recorre a esse argumento *ad hominem*. E' inutil que eu cite nomes, mas cada um se recordará do que lhe diz respeito. Disseram que eu queria então entrar em negociações com o partido progressista; mas todos aquelles que ainda se lembram da historia dessa época, sabem muito bem que a minha politica durante o inverno de 1862 a 1863 procedia de tal modo, que era patente que eu contava mais com uma reconciliação do que com um conflicto. Basta recordar a emenda Vincke, que eu tive alguma difficuldade em fazer approvar por S. M. el-rei.

« Não é minha intenção recordar antigos litigios, mas quero provar que eu não estava disposto de modo nenhum a buscar a alliança de homens revoltosos, e que antes desejava a reconciliação. Onde teria podido eu ir buscar essa quantia de 60,000 a 80,000 thalers, quando não tinhamos fundos secretos? Nada do que se refere a Eichler, jámais se deu, e peço ao meu adversario que diga ao individuo que lhe impingio tudo isso que não passa de um mentiroso ou de um contador de historias. O deputado Bebel merece desculpa, porque não se pode suppôr que alguem affirme um facto sem o julgar verdadeiro. Assim, pois, o offerecimento desse senhor nunca foi regeitado.

« O Sr. Bedel disse mais:

« Então entrou em scena Lassalle, e o governo envidou os maiores esforços para travar relações com elle, que não as procurava, e as negociações foram entaboladas por um principe da casa real e pela condessa Hatzefeldt. »

« Quando leio semelhantes asserções acho-as muito comicas. Até mesmo nas rodas democratas-socialistas não podem deixar de pôr em scena alguns personagens das altas espheras da sociedade: um principe real, uma condessa e um ministro plenipotenciario.

« Isto faz parte do scenario, e serve para tornar a historia verosimil, e para dar ao auditorio, que não está em estado de julgar por si mesmo, uma idéa da sua authenticidade. Lastimo que não tenham designado com mais exactidão ao deputado Bebel o principe real de que se trata, por que ha muitos delles. Seria interessante, debaixo do ponto de vista historico, que o narrador do Sr. Bebel quizesse encarregar-se disso, e citar o nome d'aquelle, d'entre os 6 ou 8 principes que então viviam, a quem se referia a sua asserção. Até chegar esse momento hão de me permittir que negue o facto.

« Eu por mim não precisei do intermedio de um principe real para chegar á presença de Lassalle ou para mandal-o vir á minha casa. A condessa Hatzefeldt, não tenho a honra de conhecel-a. Vi-a pela ultima vez em 1835, em casa de seu cunhado. Cital-a como intermediaria, é pois uma invenção, feita só para os ingenuos, mas a que não deviam recorrer aquelles que fazem parte desta assembléa.

« O proprio Lassalle muito desejava travar relações commigo, e, se algum dia eu achasse tempo para cortar certos papeis velhos, creio que acharia cartas em que exprime esse desejo e que contém os motivos que me levaram a satisfazel-o. Cedi a este seu desejo sem difficuldade alguma: vi Lassalle, e depois de conversar com elle uma hora, não me arrependi do que tinha feito

« Não o vi 3 ou 4 vezes por semana, mas 3 ou 4 vezes ao todo, não me recordo exactamente. As nossas relações não podiam ter o menor caracter de negociações politicas. O que é que Lassalle podia offerecer-me ou dar-me? Elle não tinha cousa nenhuma para dar. Ora, em todas as negociações politicas ha sempre, no fundo da discussão, uma permuta, se bem que della não se falle por conveniencia. Assim, pois, eu tinha de perguntar a mim mesmo o que podia dar áquelle pobre diabo? A mim, ministro, nada.

« O que elle possuia, o que me arrebatava extraordinariamente, como particular, era ser um dos homens mais intelligentes e mais amaveis que jámais conheci; um homem ambicioso no grande sentido da palavra, mas não republicano.

As suas idéas eram profundamente patrioticas, nacionaes; o seu ideal era o imperio allemão, e entre mim e elle havia um certo ponto de contacto.

« Lassalle era ambicioso no sentido elevado da palavra; talvez não soubesse bem exactamente se devia constituir-se o imperio allemão sob a dynastia dos Hohenzollern ou sob a dos Lassalles; mas elle era profundamente monarchista, e teria lançado um *quos ego* a esses miseraveis epigomos que se jactam de o ter tido por correligionario; elle os teria arrojado com desprezo á sua obscuridade; elle os teria impedido que se servissem do seu nome.

. . . .

« Se Lassalle me attrahio com o seu espirito e o seu talento, nem por isso deixa de ser do meu dever, como ministro, procurar conhecer os elementos com que tenho de lutar, e, por consequencia, eu não fugiria do Sr. Bebel, se elle desejasse, á noite vir conversar commigo. Talvez então tivesse eu a esperança de saber, emfim, o que é que o Sr. Bebel e os seus amigos pensam do estado futuro e da sua fórma.

« Eis ahi um ponto muito difficil de esclarecer emquanto ficarmos na mesma obscuridade que os auditorios habituaes das reuniões democraticas-sociaes. Elles tambem nada sabem a esse respeito: promette-se-lhes que as cousas irão melhor, que haverá pouco trabalho e muito dinheiro. Ninguem diz como é que isto se ha de fazer, nem o que ha de acontecer se os capitalistas forem despojados e seus bens repartidos; com effeito, o homem trabalhador e economico ha de tornar a ser rico, emquanto o preguiçoso e o prodigo hão de tornar a cahir na miseria. Ou, se assim não fôr, se cada individuo tiver de conservar os seus bens, chegar-se-ha a uma existencia de casa de correcção.

« Ninguem terá profissão, nem modo de vida particular, e todos andarão sujeitos ao carcereiro.

« E ainda nas casas de correcção ha um homem que é encarregado da inspecção, um funccionario honrado, a quem a gente se póde queixar! mas quaes serão os carcereiros nessa casa de correcção para todos? Hão de ser os oradores, cuja eloquencia enfeitiça o povo: as suas sentenças serão sem appello; elles serão os mais impiedosos tyrannos e lacaios de tyrannos, e parece-me que qualquer pessoa que imaginar esse ideal, que hoje distinguimos vagamente — porque nenhum desses senhores póde ainda apresentar um programma —, ha de fazer como o trabalhador sensato e rir-se com justa razão. Talvez fosse por esse motivo que não se nos apresentou programma algum.

« Todavia, nem por isso deixei de interessar-me e de prestar attenção a todas as tendencias honestas que então constituiam a essencia dos meus conhecimentos em democracia socialista, e que tinham por alvo o melhoramento da sorte dos trabalhadores. O que Lassalle me communicou a esse respeito era interessante e instructivo, porque elle sabia muita cousa e muito tinha aprendido. Não posso deixar de recommendar o seu exemplo aos homens que pretendem succeder-lhe. »

Sciencia para o povo

Já tivemos occasião de estudar o homem na sua organisação physica, apreciando os elementos primitivos ou forças que existem em germen na creatura humana quando ainda debil, o modo de acção e de crescimento dessas forças, sua influencia reciproca, os novos poderes que resultam de sua combinação, e as relações que as ligam em uma admiravel unidade, afim de mostrar que o desenvolvimento do homem é um facto natural que tem suas causas nos diversos poderes proprios da natureza humana, e que se produz, não ao acaso, mas segundo leis geraes, que ninguem póde desconhecer impunemente.

Seguindo o mesmo plano, vamos estudar o desenvolvimento da intelligencia considerando-a no recemnascido e acompanhando-a nos seus progressos sucessivos, para assim melhor apreciarmos os meios pelos quaes ella adquire pouco a pouco o seu immenso poder.

Antes de tudo, porém, recordemos que a creatura humana nasce fraca de corpo, de espirito e de senso moral, e só muito lenta e gradualmente adquire os seus poderes physico, intellectual e moral, passando por successivas transformações; que as forças physicas, intellectuaes e moraes ligam-se entre si intimamente e reagem constantemente umas contra as outras, motivo pelo qual a educação nunca deve separa-las de um modo absoluto, nem na pratica, nem na theoria; que o estudo do desenvolvimento geral do homem, por isso mesmo que é um problema complexo e complicado, não póde ser resolvido senão por partes, estudando-se a evolução por meio da qual a criança chega a ser homem sob cada um dos tres pontos de vista physico, intellectual e moral; e que só depois de um estudo parcial assim feito é que a questão póde ser considerada no todo, apreciando-se então o homem na sua complexidade e na sua unidade, isto é, considerando-o no seu corpo, no seu espirito e no coração, partes essencialmente differentes por sua natureza e por suas manifestações mas, que des-segundo uma lei commum, constituem envolvendo-se a unidade do organismo humano.

No seio materno é que o homem adquire todos os seus orgãos physicos essenciaes e onde passa o primeiro periodo de sua vida; conseguintemente o ponto de partida de seu desenvolvimento physico é anterior ao seu nascimento; este, porém, é ponto de partida tanto do desenvolvimento intellectual como do desenvolvimento moral.

Nasce a criança ignorando tudo absolutamente; sua intelligencia parece mais impotente do que seu corpo. E todavia ella já possue instrumentos por meio dos quaes poderá adquirir os conhecimentos mais variados, os mais extensos poderes intellectuaes. Esses intrumentos são as noções innatas e as faculdades.

As noções innatas são as de tempo, espaço, causa e substancia, que não são dadas pela experiencia, porém que só se manifestão quando a experiencia reclama o seu concurso.

Não acontece a mesma cousa com as faculdades, por quanto só se manifestam uma depois da outra, crescem pouco a pouco, e desenvolvem-se de uma maneira mais ou menos rapida, mais ou menos completa, segundo as circumstancias nas quaes o individuo se acha collocado.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

A CHEGADA DO ORPHÃO

[Continuação do n. 250]

IV

CONTINUA O DIALOGO

A carta de Angela era certamente da maior importancia, porque o marquez, desejando terminar aquella scena, acercou-se rapidamente do fogão e lançou a missiva ás chammas.

Daniel soltou um grito de raiva e correu para salvar do fogo o papel; mas o marquez estendeu os braços para o impedir de chegar se ao fogão. Vendo a carta a arder, e transformar-se em cinzas, Daniel enfureceu-se e tentou arredar o general, começando então uma luta corpo a corpo da qual o marquez homem robusto, sahio victorioso, arremeçando o orphão para sobre um sophá.

Duas lagrimas de raiva brilharam nos formosos olhos de Daniel. O fogo consumira completamente a carta de sua mãi.

— Ah!—exclamou—o Sr. é um infame, porque esse papel que as chammas converteram em cinzas, era talvez a esperança e a fortuna d'um pobre orphão!

O general, despresando aquelle insulto, puxou com força o cordão da campainha; mas ao mesmo tempo, descerrando-se o amplo cortinado da alcova, appareceu a figura encantadora de Clotilde

Ao ver aquella formosa menina, Daniel levantou-se do sophá e enxugou os olhos.

O general fez um gesto de desgosto Era a primeira vez pue o incommodava a presença de sua filha.

— Que vens aqui fazer?—perguntou-lhe com accento imperioso.

— Venho pedir-te um pouco de protecção para esse pobre orphão que tão duramente acabas de tratar—respondeu Clotilde com a sua natural suavidade.

Daniel fitou a bondosa menina. Aquella voz angelica, penetrara-lhe no intimo d'alma e quedou-se contemplando-a com o assombro que teria o naufrago ao ver apparecer no momento mais desesperado um anjo salvador.

— Retira-te, Clotilde, retira-te!—ordenou o general.

— Retiro-me, visto que o ordenas, mas antes hei de reparar uma injustiça.

E sorrindo para Daniel, accrescentou:

— Meu pai é bom, e geralmente costuma arrepender-se dos seus impetos de máo humor; assim, eu repararei a injustiça que lhe fez. Não se esqueça nunca que a filha do general Lostan está disposta a ser a medianeira entre o orphão Daniel e o marquez del Radio.

E fazendo um gracioso cumprimento, desappareceu rapidamente pela alcova.

Neste momento apresentou-se um criado á porta.

— Acompanhe este senhor — disse-lhe seccamente o general.

Daniel, ainda aturdido com a impressão que lhe causara Clotilde, sahio do gabinete.

Ao ficar só o general soltou um profundo suspiro, e deixando-se cahir n'uma cadeira, murmurou:

— E' justo, é justissimo, tudo que me acontece. Estive exposto a ser esbofeteado por meu filho!... Quem sabe o que me succederá amanhã?...

E immergindo a fronte nas mãos, ficou immovel como uma estatua.

V

CONTINUAM AS COMMOÇÕES DE DANIEL

Ao sahir da casa do general, Daniel respirou com delicia o ar puro da rua.

— Ah!—disse entre si—como é triste sentir para sempre morta a esperança! Ainda ha pouco subia confiante a escada luxuosa daquelle palacio, lembrando-me que minha mãi me dissera: « O general é bondoso, e estou certa que, ao ler a minha carta, se constituirá teu protector. »—Coitadinha! Que dizias a esse homem na tua carta, minha mãi, para que elle preferisse lançal a ao fogo a entregar-m'a? Estaria alli escripto o nome de meu pai? Seja como for, o general deve ter um forte motivo para proceder de tal modo para commigo.

E fazendo um movimento de hombros como de quem deseja afastar tristes pensamentos, accrescentou:

— Cumpre apagar da memoria o nome desse homem. De certo não calcula o mal que me fez e a enorme quantidade de odio que me accumulou no coração!

Daniel caminhava ao acaso, sem saber aonde se dirigia. Insensivelmente, concentrava-se-lhe o pensamento na formosa menina que viera tão opportunamente pôr termo á scena violenta com o general.

Clotilde era para Daniel a suave visão que se apresenta nos sonhos poeticos da mocidade. Ao vel-a interpôr-se entre elle e o general, qual anjo de paz, sentio na alma um affecto desconhecido, causando-lhe ao mesmo tempo uma vaga e suave impressão.

Seria a primeira faisca de amor, que mais tarde se converte em vulcão medonho, em devoradora paixão?

Daniel só tinha amado sua mãi. Na aldeia, as mulheres passavam por elle sem lhe causarem a menor impressão. E' verdade que nunca vira um rosto tão formoso como o de Clotilde, um sorriso mais puro, um olhar mais terno.

A imagem de Clotilde gravara-se n'alma com uma rapidez electrica; recordava-se da mais insignificante linha das suas feições, poderia retratal-a de memoria. A sua lembrança absorvia-o completamente.

Caminhava, pois, ao acaso por uma e outra rua, até que ás quatro horas da tarde se encontrou no extremo da Fonte Castelhana. Então, como se despertasse d'um longo somno, olhou em derredor e perguntou a si mesmo:

— Aonde estou eu?

Via muita gente indo e vindo pelos passeios, carruagens luxuosas, e sentou se quasi machinalmente n'um dos bancos proximos. Apezar das mil idéas que lhe fervilhavam na mente, não pôde deixar de reparar nas soberbas carruagens e cavallos magnificos que lhe passavam pela frente, como que escarnecendo da sua pobreza.

De repente, ergueu-se, parecendo attrahido por uma força magnetica.

O que tanto impressionava Daniel era uma elegante carruagem, onde iam duas senhoras cobertas de sedas e de rendas. Eram Clotilde e sua mãi a marqueza del Radio.

— E' ella! é ella! — murmurou Daniel.—Oh! meu Deus! quanto é formosa!

E seguio com a vista a carruagem que se afastava. Conservou-se immovel durante alguns segundos, mas receiando dar nas vistas, começou a passeiar, esperançado em tornar a ver a mulher que tanto o impressionara. Effectivamente, não tardou muito em passar novamente a carruagem de Clotilde.

Então, pela primeira vez na sua vida, um desejo de ambição agitou o espirito de Daniel.

— Se eu fosse rico, se fosse um desses elegantes que vejo trotar por ahi em brilhantes cavallos, poderia vel-a mais de perto! Oh! mas quem sou eu para ousar fixar a vista na filha de um potentado?.. Pobre louco! Esquece-te dessa mulher e pensa no pão que has de comer amanhã.

E como se esta reflexão o arrancasse d'um sonho, encaminhou-se rapidamente para Madrid, sem uma vez ao menos voltar a cabeça para traz. Ao chegar á rua do Alcalá, o sol começava a inclinar-se para o occidente. Lembrou-se então que só desempenhara um dos encargos que sua mãi lhe commettera. Faltava-lhe procurar o conde da Fé, cuja carta trazia no bolso.

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO